

CAMBORIÚ

A festa vai começar



Os veranistas mal chegam e ficam de todo jeito, com a cor característica de quem está há muito tempo longe do sol (Págs. 8 e 9)

**Acidentes
ferem 9 na
estrada de
Canasvieiras
no fim de
semana**

Página 12.

**Resultados
da Loteria
Esportiva
e os jogos
do 1º teste
de 1975**

Última página

**Sequestro:
Cuba
recebe
terroristas,
reféns e
mais 18**

Página 7

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 30 de dezembro de 1974 - No. 17.888 - Cr\$ 1,00



**Adailton:
nova fase
na vida
do craque**

Com 26 anos de idade e ainda com um grande futebol pela frente, Adailton arruma as malas para deixar o Figueira e ir para o Fluminense (P.13).



Simulado de QUÍMICA

Durante 20 semanas consecutivas O ESTADO publicou os testes do vestibular simulado, encerrando hoje esta série com a prova de Química. Uma cobertura completa dos exames vestibulares da UFSC e da ACAFE será dada em toda linha por este jornal no mês de janeiro.

1. Você vai a farmácia comprar "água oxigenada". Esta é uma solução de H_2O_2 em H_2O . Esta "água oxigenada" é um sistema classificado como:
- elemento químico
 - mistura
 - substância simples
 - substância composta
 - contendo 7 elementos

2. Enche-se um pneu de automóvel numa manhã de verão com ar a $22^\circ C$ até a pressão de 30 lb/pol^2 . Qual será a pressão interna do pneu à noite, quando sua temperatura subiu a $40^\circ C$?
- $31,8 \text{ lb/pol}^2$
 - $54,5 \text{ lb/pol}^2$
 - $5,45 \text{ lb/pol}^2$
 - $40,9 \text{ lb/pol}^2$
 - $29,3 \text{ lb/pol}^2$

OBSERVAÇÃO:-

Neste teste utilizamos como

unidade de pressão libras por polegada quadrada (lb/pol^2) porque na calibragem dos pneus dos automóveis é muito usada. Note-se, contudo, que não é unidade correta para pressão.

3. Quantos elétrons diferentes podem existir quando o número quântico principal for igual a 4 e o número quântico azimutal for igual a 3?
- 6
 - 8
 - 10
 - 14
 - 32

4. Os ossos de uma pessoa adulta pesam cerca de 12 kg e 50% deles é fosfato tricálcico ($Ca_3(PO_4)_2$). Baseado nestes dados, qual a massa de fósforo que está contida nos ossos de um adulto médio? Dados: $Ca = 40$, $P = 31$ e $O = 16$
- 62 g
 - 31 g
 - 600 g
 - 1.200 g
 - 15,6 g

5. Chamam-se elementos de transição aqueles que:
- não são "metais" nem "não metais"
 - apresentam 8 elétrons no último nível
 - apresentam elétrons de diferenciação em orbitais s ou p
 - apresentam subnível d ou f incompletos
 - têm número de oxidação fracionário

6. O diamante e o grafite são:
- formas alotrópicas do carbono
 - isótopos do carbono
 - isômeros do carbono
 - isômeros do carbono
 - isótonos do carbono



7. Consideremos os elementos A, B, C e D cujos números atômicos são respectivamente 11, 15, 13 e 9. A ordem crescente de eletronegatividade será dada por:

- A, C, B, D
- A, B, C, D
- A, C, D, B
- D, B, C, A
- D, A, C, B

8. A vitamina A possui na sua constituição carbono, hidrogênio e oxigênio. Sabe-se que a porcentagem de oxigênio é 5,6% e que existe um átomo de oxigênio na molécula da vitamina A. Portanto, a massa molecular da vitamina A é: ($O = 16$)

- 286
- 560
- 112
- 56
- 143

9. Um elemento radioativo Rn^{222}_{86} se desintegra espontaneamente dando como resultado o elemento estável Pb^{206}_{82} . Houve emissão global de:

- 4 α e 4 β
- 4 α e 2 β
- 2 α e 4 β
- 2 α e 2 β
- 4 α e 4 β

10. Suponhamos que a população de Florianópolis seja de 200.000 habitantes. Esta população vai ser posta a contar moléculas de oxigênio, a velocidade de uma molécula por segundo. Qual o tempo necessário para a contagem das moléculas existentes em 32 gramas de oxigênio? ($O = 16$)

- $301 \cdot 10^{16}$ segundos
- $602 \cdot 10^{16}$ segundos
- $6,02 \cdot 10^{18}$ segundos
- $60,2 \cdot 10^{20}$ segundos
- $6,02 \cdot 10^{23}$ segundos

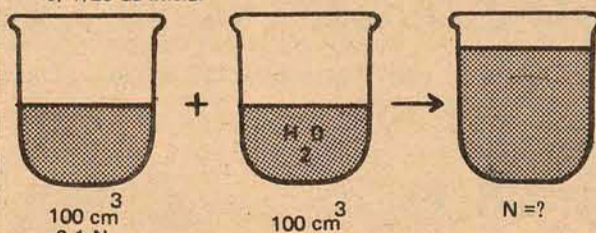


11. Temos cinco soluções todas 0,6 M contendo respectivamente $AgNO_3$, Na_3PO_4 , H_3PO_3 , $K_2Cr_2O_7$ e $H_4P_2O_7$. As normalidades dessas soluções serão, respectivamente:

- 0,6 1,2 1,8 2,4 0,6
- 0,6 1,2 1,2 1,2 0,6
- 0,6 1,8 1,2 1,2 2,4
- 1,8 2,4 1,8 4,2 4,2
- 0,6 1,8 1,8 1,2 2,4

12. Tem-se 100 cm^3 de solução 0,1 N. Juntando-se 100 cm^3 de água, a normalidade da solução final será:

- igual à da inicial
- o dobro da inicial
- a metade da inicial
- 1/10 da inicial
- 1/20 da inicial



13. Dissolve-se 4,0 g de NaOH em 5,4 g de água. Qual a fração molar do soluto? ($Na = 23$, $O = 16$ e $H = 1$)

- 0,25
- 0,04
- 0,5
- 0,05
- 0,4

14. No esquema abaixo, o processo é de:

- diluição da solução
- hidrólise da solução
- hidratação da solução
- condensação da solução
- concentração da solução

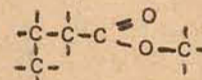


15. Sou um composto gasoso empregado em Medicina como anestésico e isômero do propeno. Quem sou eu?

- propano
- propino
- ciclopropano
- ciclopropeno
- clorofórmio



16. A cadeia abaixo representada é:



- acíclica, heterogênea, insaturada
- alícíclica, heterogênea, insaturada
- alícíclica, ramificada, heterogênea, saturada
- alifática, heterogênea, saturada
- alifática, ramificada, heterogênea, insaturada



17. Qual das fórmulas moleculares abaixo pode indicar um álcool:

- C_3H_6O
- C_3H_8O
- $C_3H_8O_2$
- as respostas a, b e c
- as respostas a e b

18. Um composto é opticamente ativo quando:

- a molécula possui átomo de carbono assimétrico
- apresenta dupla ligação
- sofre inversão de Walden
- é racêmico
- a molécula apresenta assimetria

19. Gasolina de índice de octanagem 80 é aquela que:

- apresenta 80% de octano e 20% de n-heptano
- apresenta 80% de isoctano e 20% de n-heptano
- apresenta 20% de isoctano e 80% de n-heptano
- só detona a $80^\circ C$
- nenhuma das alternativas anteriores

20. O aquecimento do propanoato de sódio com cal sodada produz:

- etano
- propano
- n-butano
- metano
- metil propano



O CURSO BARRIGA VERDE deseja a todos um próspero ano de 1975.



MDB vê na normalização um processo gradual



Montoro: sem imposições.

A grande luta do MDB em 1975 será pela normalização democrática do País, não como uma imposição, mas num atendimento ao processo de distensão gradual e aos resultados das eleições do último dia 15 de novembro.

A declaração é do senador Franco Montoro (MDB-SP), dizendo que essa também é a disposição dos senadores Roberto Saturnino (MDB-GB), Paulo Brossard (MDB-RS), Marcos Freire (MDB-PE) e outros membros do partido e da própria direção geral através do deputado Ulisses Guimarães. "Muita gente acredita que o MDB pensa agora somente em se preparar para as eleições municipais de 1976 e a de governadores em 1978. Não é nada disso. O mais importante é a normalização democrática".

Franco Montoro disse ainda que com a reunião das bancadas do Congresso e Câmara Federal no próximo dia 30 de janeiro em Brasília para a escolha das lideranças, "o processo de luta pela normalização se acentuará, mas de maneira responsável e cautelosa e atendendo ao processo de distensão gradual proposto pelo presidente Geisel".

Para o MDB - frisou - o ano de 1974 foi muito positivo e como Alceu de Amoroso Lima chegou a salientar, em 15 de novembro de 1974 houve uma grande revolução. Na realidade, a volta do povo

às urnas foi o grande acontecimento da vida nacional, e essa volta deve ser, e sem dúvida alguma será, respeitada.

- Agora o MDB espera que se de a normalização da vida pública pela instauração do estado de direito em toda a sua plenitude. Tudo isso com muita prudência e serenidade para que o Brasil se integre totalmente no grupo das nações democráticas.

GOVERNO PARALELO

Sobre o ministério paralelo que está procurando criar, assim como dos secretariados estaduais paralelos, Franco Montoro disse que vem encontrado alguma dificuldade, "já que muitos partidários estão fazendo uma comparação com o Ministério "Fantasma".

- Não é nada disso. O nome Ministério "Fantasma" é infeliz e na realidade não explica a sua real finalidade. O que eu quero são grupos paralelos, grupos de estudos, formados por técnicos, ex-ministros, homens capacitados, a realizarem uma verdadeira fiscalização dos atos governamentais.

E explicou mais: "Seria como uma marcação homem-a-homem no futebol. Atualmente, posso afirmar com segurança, a maioria do MDB está coeso em torno dessa idéia que será uma fiscalização de setor por setor. Até a reunião da bancada já haverá uma definição".

Célio Borja quer Governo estável e representativo



Borja: A Arena deve se unir.

A implantação definitiva de um governo representativo e estável é uma solução para evitar o surgimento de futuras crises políticas, disse em Recife o deputado Célio Borja, admitindo que a Arena não pode se dar ao luxo de se dividir quando o MDB está assumindo um papel importante

na vida nacional. Ao contrário, deve contribuir muito para o aperfeiçoamento, na medida em que possa controlar todas as formas de radicalismo.

Célio Borja garantiu que sua estada no Recife prendia-se a compromissos particulares em qualquer conotação política e, ao contrário do que fez em Salvador, foram poucos seus contatos: o secretário geral da Arena, deputado Marco Maciel foi um dos poucos a entrar em contato com ele, enquanto funcionários do Palácio das Princesas, onde reside o governador Eraldo Gueiros, informaram que nenhum membro da família estava a par da programação de Célio Borja no Recife.

Ele ficou hospedado na residência de um empresário - Célio Schurtz - e regressou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, de onde viajará para Brasília.

Mineiros estudam aprimoramento do regime

Deputados federais da Arena mineira iniciaram estudos que serão levados a exame e discussão da direção nacional do partido, indicando alternativas para consolidação do regime democrático no país e preservação das conquistas da revolução de 1964, nos campos político, econômico e social.

Entre os parlamentares que estudam estas alternativas está o coordenador da bancada mineira na Câmara dos Deputados, deputado Bias Fortes Filho, que já manteve entendimentos com o governador eleito de Minas, deputado Aureliano Chaves, sobre a participação de Minas nas grandes decisões nacionais.

"A contribuição de Minas na formulação dos caminhos para a institucionalização da revolução, para a fixação de um modelo político brasileiro, deverá ser decisiva", segundo o deputado Bias Fortes. Por isso, já manteve contatos em várias áreas da Arena mineira, com o objetivo de auscultar opiniões e posições.

Ele acha que esta participação de Minas se avulta agora, diante da nova realidade nacional surgida com as eleições parlamentares de novembro deste ano, pois a voz de Minas sempre foi decisiva nos grandes momentos da vida nacional.

Petrobrás intensifica a pesquisa em 1975

A Petrobrás reservou recursos da ordem de Cr\$ 99 milhões para serem aplicados, no próximo ano, nos programas de seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, e que compreenderão estudos para o aprimoramento de seus produtos e processos já em uso e, ainda, inovações nos métodos e equipamentos importados que possam ser substituídos por similares nacionais.

A dotação orçamentária para o Cenpes, neste ano, foi de Cr\$ 56 milhões, o que significa que ela será aumentada em quase 80% em 1975, sem incluir os recursos destinados ao término das obras de implantação de pesquisas científica-tecnológicas do Centro no conjunto da Ilha do Fundão, na Guanabara. Boa parte dos recursos vão ser reservados aos estudos de equipamentos e produtos que serão fabricados comercialmente pelo sistema Petrobrás.

Segundo o superintendente do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobrás, Antônio Seabra Moggi, o órgão tem agido nos últimos anos desenvolvendo tecnologia e recomendando a sua aplicação em atividades de três naturezas distintas, o que será incrementado em 1975.

Também nas experiências de "corretivos" procura-se obter a eliminação de certos compostos indesejáveis, inicialmente presentes nos derivados de petróleo distribuídos pela empresa. As atividades do segundo grupo dizem respeito à melhoria operacional ou desenvolvimento de produtos e processos utilizados largamente pela Petrobrás. Aí então, neste caso, o aumento de rendimento das refinarias em produtos nobres, por variações operacionais do processo. Quanto às pesquisas que visam à inovação, incluem-se os equipamentos e produtos cujas patentes já foram solicitadas ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial, e que deverão ser fabricados em breve, tanto para consumo imediato pelo Sistema Petrobrás, como para vendas a terceiros, e, como está programado para diversos casos, para concessão de licença de fabricação e outras empresas, mediante o pagamento de regalias ao Cenpes.

Economia de combustível dá maior aplicação ao carvão

Técnicos da área de carvão mineral do Conselho Nacional de Petróleo, da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda e representantes da Indústria de cimento, vão se reunir na primeira quinzena de janeiro para discutir a viabilidade da substituição do óleo combustível por carvão vapor neste tipo de indústria. A idéia da substituição do óleo combustível por carvão mineral partiu do próprio governo objetivando, assim, diminuir o consumo de derivados de petróleo no país e, ao mesmo tempo, incentivar e diversificar a utilização de carvão nacional. Ao fazer a proposta o governo garantiu às indústrias que fizessem a substituição do fornecimento de três meses de consumo gratuito de carvão.

O Assessor da Presidência do CNP, General Mello Soares, informou que para garantir este consumo gratuito o governo, através do Conselho, tem cerca de quase três milhões de toneladas de carvão vapor, estoque que deverá crescer no próximo ano com o plano oficial de cobrar a produção carbonífera brasileira, face às dificuldades de obtenção do produto nos mercados externos. A formação desses estoques, do qual cerca de dois milhões de toneladas pertencem a Companhia Siderúrgica Nacional e quase um milhão a Eletrosul, deve-se em parte aos compromissos assumidos pelo governo com os mineradores, inclusive alguns de ordem social. Quando uma empresa parava, principalmente por falta de compradores para o seu carvão, o governo adquiria este produto e o estocava, aguardando oportunidade de consumi-lo.

Desnutrição infantil: conhecer para solucionar

Um levantamento completo sobre a incidência da desnutrição nas crianças brasileiras está sendo realizado por professores de pediatria das escolas de medicina de todo o país, que deverão apresentar até maio do próximo ano um plano com sugestões ao Governo Federal.

A informação é do Presidente do Grupo de Trabalho da Sociedade Brasileira de Pediatria para o Estudo da Desnutrição, Professor Fernando José da Nóbrega, afirmando que "embora considerada um dos mais sérios problemas do Brasil, na área de saúde, praticamente não existem dados e informações sobre a desnutrição de forma sistematizada". O estudo em profundidade sobre a desnutrição, principalmente em relação à infância, está se desenvolvendo através de reuniões regionais, a fim de dimensionar com maior exatidão o problema, que poderá ser atacado de acordo com as características de cada área.

A reunião de São Paulo já foi realizada para seis a sete de novembro próximo, quando posteriormente está prevista um no Rio de Janeiro, com a presença de professores da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Os pediatras do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará, se reunirão em Belém, em março, quando será realizada também uma reunião em Recife, com a participação de representantes de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia. Em abril, será feita uma reunião em Porto Alegre e outra em Londrina, onde estarão médicos do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso. A reunião de Belo Horizonte, em maio, reunirá professores de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico: ESTADÃO - Telefones: 3023 e 4139 - Florianópolis. SUCURSAIS: Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Albor - 5o. andar - Lages - Rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - Rua Tuati - Edifício Osvaldo Claudio - 5o. andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - Rua São Manoel, 218 - Curitiba - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - Edifício Jacqueline sala 101 - It. andar. - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - Conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - Praça Osório, 368 - 2o. andar - Recife - Reprenas - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Reprenas - Avenida Amazonas, 314 - Conj. 2101/02 - Salvador - Reprenas - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conjunto 505/506.
Preço: Cr\$ 1,00 - fora do Estado Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral - Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.
Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AFB e Associated Press, respectivamente. Radiofôto A.P. Distrib. José Matosuelo Colmel. Editor-Chefe: Marcellus Medeiros Filho.

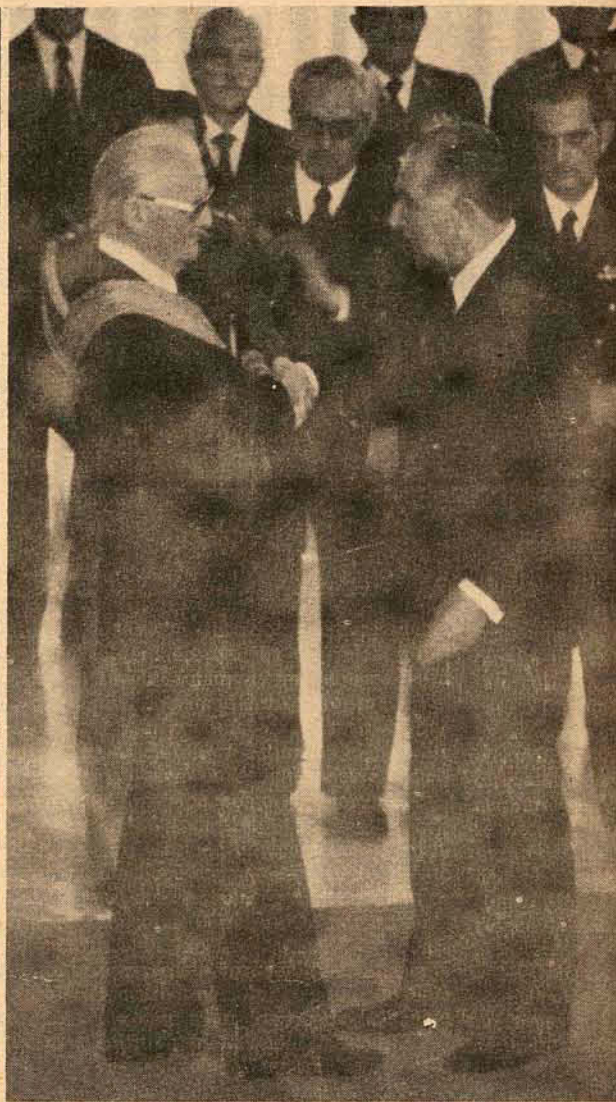
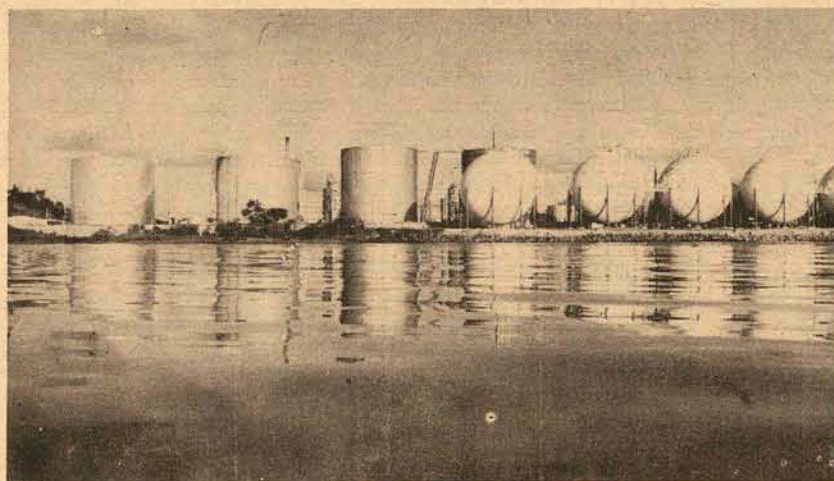
1o. satélite doméstico do

Brasil será lançado em 77

Se for aprovado pelo Governo Federal, o primeiro satélite doméstico brasileiro só será lançado em 1977. Até lá teremos tempo para a formação dos grupos de técnicos necessários e o Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE - teria condições efetiva de dar sua colaboração devido às experiências que já tem no setor, principalmente por causa do Projeto Saci. A informação é do diretor geral do INPE, Fernando de Mendonça, para quem, nos dias atuais, está mais do que clara a possibilidade do uso de um satélite nacional para educa-

ção. "Há cinco anos, quando se pensou na idéia, a principal crítica era de que seria muito cara. Hoje o custo de comunicação minuto-canal está caindo e com aumento de potência, o satélite tem condições de distribuir informação". Lembrando que um satélite não faz milagres, "é só um espelho, que retransmite boas ou más mensagens", Fernando de Mendonça explica que o ideal, no final de cinco anos, mais ou menos, seria que cada uma das coordenadorias do Instituto se tornasse um instituto para um ministério.

Posse de Geisel, Itaipu, cheias de Tubarão, a vitória do MDB - eis os principais fatos de 1974



No final, um balanço otimista

A investidura do General Ernesto Geisel na Presidência da República; a vitória — considerada imprevista — do MDB nas eleições de 15 de novembro; o início da construção da Hidrelétrica de Itaipu; a derrota do Brasil na Copa do Mundo; e a destruição, pelas chuvas, de 60 por cento da cidade de Tubarão, em Santa Catarina, foram alguns dos fatos que marcaram a passagem do ano de 1974.

O lançamento do II Plano Nacional de Desenvolvimento, que delineou os objetivos econômicos e sociais a serem conquistados até o fim da década, ao lado de outras realizações relevantes como a inauguração da Transamazônica — a obra do século — e da ponte Presidente Costa e Silva — a ponte da integração nacional — situaram 1974, ainda, como um grande ano, em acontecimentos de interesse nacional.

— O Brasil continua vivendo uma guerra revolucionária estimulada pelo movimento comunista internacional. A advertência, seguida da afirmação de que essa guerra estava “sob controle das forças de segurança” feita em janeiro pelo General Vicente de Paulo Dale Coutinho, no ato de sua investidura no Comando do Estado Maior do Exército, teve profunda repercussão e iniciou a sucessão de fatos políticos que viriam a ocorrer no decurso do ano.

O General Ernesto Geisel, então Presidente da Petróbrás, logo depois, era eleito Presidente da República, por 400 votos da Arena contra 76 do MDB. Sua posse aconteceu em 15 de março, em solenidade da qual participaram o Chefe da Junta Militar do Chile e os Presidentes da Bolívia e Uruguai, respectivamente, Augusto Pinochet, Hugo Banzer e Juan Maria Bordaberry, além de Pat Nixon, esposa do então Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

No dia anterior, o mundo político brasileiro, era surpreendido pelo protesto do deputado baiano Francisco Pinto, contra a presença do Chefe da Junta Militar do Chile. O protesto motivou a remessa de uma comunicação do Ministério da Justiça ao presidente da Câmara, deputado Flávio Marçílio, dizendo que Francisco Pinto seria processado por crime contra a segurança nacional. Paralelamente, o Ministro Armando Falcão encaminhou ao Procurador Geral da República José Carlos Moreira Alves, pedido de apuração da responsabilidade penal do parlamentar “por fazer afirmações ofensivas a Chefe de Estado estrangeiro”.

Francisco Pinto se transformou, na história do Parlamento Nacional, no primeiro deputado a ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional e o segundo a ser processado. Ele foi julgado, cassado, condenado a

seis meses de reclusão e preso depois de, no curso do processo, ter reincidido, na mesma acusação, em entrevista concedida a uma emissora de rádio de Feira de Santana.

A fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, cujos estudos jurídicos, iniciados em abril, por determinação do Ministro da Justiça, a escolha do Almirante Faria Lima, para primeiro Governador do novo Estado foi mais outro fato político de alta relevância ocorrido durante o ano. Ainda em abril, o Ministério do Exército perdia seu titular, General Vicente de Paulo Dale Coutinho, empossado no mês anterior, vítima de um ataque cardíaco. No mês seguinte, dia 11 de junho, o Brasil perdia também, seu ex-Presidente

Eurico Gaspar Dutra, com 91 anos, vítima de problemas respiratórios. Dutra dirigiu a República de 1946 a 1951 e adotou medidas polêmicas, como o banimento do Partido Comunista e do jogo. O Presidente Ernesto Geisel velou o corpo na Capela Real Grandeza, de onde foi levado para o Cemitério São João Batista, sendo ali sepultado.

Dentro do campo político, recorda-se ainda, a defesa da mudança da Lei de Segurança Nacional e da extinção das penas de morte e prisão perpétua, pelo jurista Miguel Seabra Fagundes, durante a V Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil; e a extensão dos votos para os analfabetos, pelo ex-Senador Josapha Marinhó.

O ano de 1974, politicamente, encerrou-se com a surpreendente vitória do MDB, nas eleições de 15 de novembro. A Arena, apesar do apoio dos governadores de quase todos os Estados e Territórios perdeu, e a partir de março próximo deverá contar com 199 deputados dos 223 de sua atual representação e com 46 senadores dos 59.

O MDB, cuja vitória se deveu à defesa de teses de gosto popular, passará a ter 165 cadeiras das 87 atuais na Câmara e 20 dos sete lugares no Senado.

A subida vertiginosa do custo de vida, inflacionando os preços a níveis considerados surpreendentes, marcou o ano de 1974, em todo o seu decurso, no setor econômico. Começou com a liberação da carne, seguido do boicote dos óleos, notadamente o de soja, que desapareceu dos supermercados, para forçar a alta que veio. Ao término dos primeiros meses, o Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen declarou que “em termos de inflação, o 1.º trimestre do ano foi atípico” e fez a ameaça de que “o Governo daqui por diante será extremamente severo com elevações de preços além da margem permitida”. Apesar da ameaça, os reajustamentos se tornaram comuns nos supermercados, em espaços de tempo cada vez menores.

No dia 17 de maio, os Presiden-

**Previdência Social:
o novo Ministério
para tratar de um
problema secular**

A perda do título mundial foi a grande decepção para quem já foi o melhor de todos

tes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner, do Paraguai, encontraram-se no meio da Ponte da Amizade, onde realizaram o último ato, a nível de Governo, para início da construção da Hidrelétrica de Itaipú. A usina geradora de eletricidade representa para o Brasil, a garantia de energia elétrica indispensável para atender à demanda, em futuro próximo, do parque industrial da região centro-sul. A represa deverá estar concluída em 1982.

Com o propósito de equilibrar a estrutura industrial brasileira, o Presidente Ernesto Geisel aprova a constituição da Ibrasa, Embramec e Fibase, no âmbito do Bnde, proposta pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico. Na ocasião, Marcos Vianna, presidente do Bnde disse que aquelas empresas foram criadas porque a indústria brasileira esqueceu a produção de bens industriais e de insumos básicos, enquanto fez proliferar fábricas de bens de consumo, aumentando sensivelmente nos gastos em importação.

Como medida paralela tendente ao equilíbrio da balança comercial o CDE, em 24 de junho, aplicou uma sobretaxa de 100% nas tarifas alfandegárias de bens supérfluos. O Brasil, nos cinco primeiros meses de 1974, vendeu ao exterior 2,47 bilhões de dólares (19% a mais que em 1973), enquanto comprou 4,6 bilhões de dólares (mais 120%).

O primeiro semestre encerrou-se apresentando o seguinte quadro: o produto nacional bruto ultrapassou 13%; a inflação aproximou-se dos 22%; e a oferta de pagamento cresceu inversamente, numa proporção três vezes menor. Sua expansão, segundo o Ministro Reis Velloso viria no segundo semestre, numa média mensal de 4%.

O segundo semestre foi pródigo em surpresas, iniciando-se com a nova Lei do Imposto de Renda, em julho. O decreto que a instituiu, determina, entre outras coisas o seguinte: a) as deduções antes efetuadas sobre a renda bruta passarão a ser feitas sobre o imposto devido; b) os contribuintes colocados nas faixas mais baixas de salário, poderão diminuir em até 60% o seu imposto, desde que apliquem em papéis; c) os da faixa mais alta gozarão de benefícios decrescentes até alcançar os 30% previstos para quem tiver renda superior a 301 mil cruzeiros.

Em agosto, chega ao Rio uma Missão Árabe, integrada por 36 homens de negócios, à procura de novas oportunidades de aplicação de petrodólares. Nesse mês, o aumento da gasolina foi de 12,5%, atingindo, desde janeiro um percentual da ordem de 104%. O encalhe de automóveis verificado a partir do mês anterior, nas principais lojas de São Paulo e Rio de Janeiro, sem contar o excedente nos pátios das fábricas, foi atribuído ao aumento da gasolina. A Missão Árabe estava composta de representantes da Arábia Saudita, Kuwait, Iraque, Catar e Líbano. Eles permaneceram no Brasil durante 10 dias.

Em setembro, a indústria automobilística brasileira, dezessete anos depois de sua implantação, fez realizar seu primeiro congresso, na Federação das Indústrias de São Paulo. Os congressistas concluíram que: a)

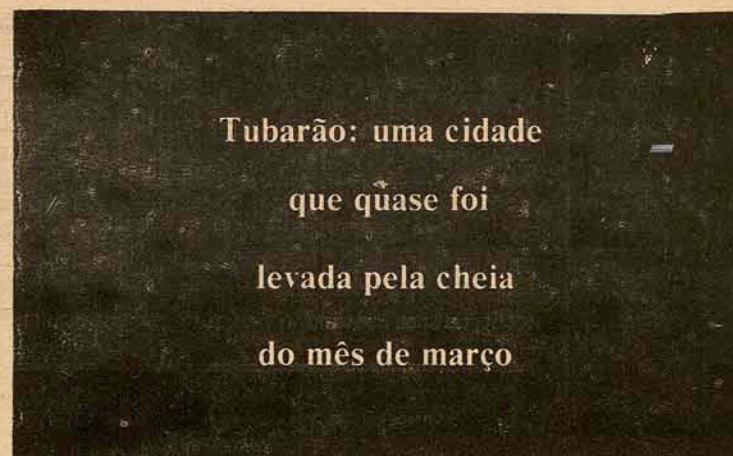
a indústria deveria adaptar-se à nova realidade determinada pela crise de petróleo, que levou o governo a uma revisão global de sua política dos transportes. Os Ministros Severo Gomes e Reis Velloso comunicaram aos congressistas o início de uma era mais realista em relação à economia de combustível, mostrando que o tempo do carro individual tinha acabado e que o país necessitava, agora, de transporte de carga e de ônibus de passageiros.

Ainda nesse mês, o Presidente Geisel lança, em Brasília, o Programa de Polos Agropecuários e Agroindustriais da Amazônia, que prevê a aplicação na região, de cerca de 4 bilhões de cruzeiros, entre 1975 e 1979. Pelo plano, serão escolhidas 15 áreas (os polos), em função de sua potencialidade agrícola, pecuária, florestal e mineral. No mês de outubro, o Presidente lançava, em Curitiba, a Campanha Nacional do Aumento da Produção e da Produtividade, transferindo para o setor agropecuário responsabilidades urgentes suscitadas pela crise de petróleo. Na mesma oportunidade eram anunciados um aumento no preço do leite e a estréia, em nível nacional, do Seguro Rural (Proagro).

Outras medidas econômicas, como o lançamento do Plano Ferroviário Nacional, com 70 projetos e um investimento nos próximos cinco anos, de 30,5 bilhões de cruzeiros; o Plano Nacional de Construção Naval, com um investimento de Cr\$ 25 bilhões; do Programa de Desenvolvimento de Colonização e Ocupação da Região; a remessa ao Congresso do projeto de lei, criando a Nuclebrás, com um capital de um bilhão de cruzeiros e, finalmente, a concessão de um abono de emergência sobre o salário mínimo marcaram 1974 como um ano generoso em fatos econômicos.

No setor do esporte, o ano de 1974 começou, propriamente, com a ida de cem mil apreciadores ao autódromo de Interlagos, dia 27 de janeiro, para assistir ao 30. Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1, válido pelo Campeonato Mundial de Pilotos. Emerson Fittipaldi venceu a corrida com seu MacLaren vermelho e branco.

A partir daí, sucederam os seguintes acontecimentos esportivos de relevância nacional: o lutador boxeador Miguel de Oliveira perde, em Tóquio, para o japonês Koichi Wajima, a luta pelo mundial dos médios-ligeiros; Francisco Portela, um escrivão de Salvador, Bahia, ganha o maior prêmio já pago a um único apostador em todo o mundo, na Loteria Esportiva: Cr\$ 14.788.436 cru-



Tubarão: uma cidade que quase foi levada pela cheia do mês de março

zeiros; em junho, o Brasil inicia a Copa do Mundo, jogando contra a seleção da Iugoslávia; em julho o Brasil perde a Copa do Mundo contra a Holanda; dia 2 de outubro, na Vila Belmiro, num jogo em que o Santos venceu a Ponte Preta por 2 a 0, Pelé jogou sua última partida de futebol, como profissional; no dia 6 de outubro, em Watkins Glen, Emerson Fittipaldi, embora chegando em 4 lugar na prova vencida por Carlos Reutmann, conquistou pela segunda vez, o Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1; finalmente, em 21 de novembro, João Havelange anuncia sua renúncia ao cargo de presidente da CBD, que ocupou durante 15 anos; e o Copersucar-Fittipaldi, o primeiro Fórmula-1 fabricado no Brasil, começa seus testes de 28 de novembro a 10 de dezembro.

O delegado Moacir Bellot, de Caxias, iniciou a sucessão dos fatos policiais, ao convocar a imprensa para anunciar o esclarecimento do seqüestro do menino Carlinhos. A notícia, entretanto, não passou de um balão de ensaio. O pseudo-criminoso - Adilson Cândido de Oliveira - não passava de um débil mental, seqüestro de projeção.

Ainda em janeiro, um incêndio destrói 15 dos 31 andares da nova sede da Caixa Econômica, na avenida Almirante Barroso. A causa do incêndio não foi identificada. O edifício possuía sistema "sprinkler" contra incêndio, e o sistema elétrico das escadas rolantes estava desligado. O fogo começou de madrugada e só foi considerado totalmente debelado às 15 horas.

No dia 19 de janeiro, a cidade foi surpreendida com a notícia de que Lúcio Flávio Vilar, com mais 21 detentos havia fugido da Penitenciária Milton Dias Moreira. Era a 17a. fuga do mais temido assaltante de bancos. Onze dias depois era ele preso em Belo Horizonte, e recambiado para o Rio. Em seu depoimento, ele responsabilizou pela

fuga o diretor do presídio, Sr. Jorge Vital e o dentista Rui Furtado. Disse ainda Lúcio Flávio Vilar que para quem tem dinheiro, é fácil fugir das prisões cariocas. Afirmou ter pago 40 mil cruzeiros pela fuga.

As chuvas chegaram em março. Vinte e cinco mil pessoas ficaram desabrigadas, a lavoura foi destruída e o leito da Transamazônica foi ameaçado, no Pará. Mato Grosso, foi um dos Estados mais atingidos; os municípios de Assis e Arealva, em São Paulo, foram declarados em estado de calamidade pública; o Ceará sofreu pesado castigo, com vários municípios inteiramente isolados. Choveu durante 10 dias em Tubarão, Santa Catarina, e 90% da área urbana ficou inundada; 60% de suas casas foram destruídas; e 50 mil dos seus 70 mil habitantes ficaram ao desabrigo, sem luz, água, energia e com suas ligações rodoviárias e ferroviárias destruídas. Tubarão foi o centro mais trágico das inundações que expulsaram, em todo o Brasil, 300 mil pessoas de suas casas, de Torres, no Rio Grande do Sul até Marabá, no início da Transamazônica, no Pará. O número de vítimas ainda é incerto, mas as perdas foram enormes. O Gecap (Grupo Especial de Assistência às Calamidades Públicas) para fazer face ao desastre recebeu o auxílio de 10 milhões de cruzeiros.

O ano registrou ainda nova fuga, desta feita de 43 detentos do mesmo Instituto Pena Milton Dias Moreira, na rua Frei Caneca, com a recaptura de oito, na hora da fuga, e de mais 14, dias depois. A polícia no dia da ocorrência provocou gigantesco engarrafamento, levando o caos total à cidade, durante 12 horas seguidas. Aconteceram ainda tiroteios em igrejas, escolas, ruas e favelas; no Morro de São Carlos, seus moradores apedrejaram o posto policial, irritados com os sucessivos e injustos espancamentos; as aulas foram suspensas e a confusão foi de tal ordem que a PM atirava em seus próprios companheiros, julgando tratarem-se de foragidos.

Dias depois, 40 presos tentaram fugir do Presídio Hélio Gomes, vizinho à Penitenciária Dias Moreira. Os detentos chegaram a recolher seis guardas como reféns, condicionando sua liberdade a uma entrevista com o Governador Chagas Freitas ou com o Secretário de Segurança, General Antônio Faustino, para reclamar da qualidade da comida, da falta de higiene e os castigos a que estariam sendo submetidos. O General Faustino não conseguiu dominar os presos e mandou invadir a galeria

onde eles estavam, resultando feridos oito presos e dois policiais.

Dia 29 de maio, dois trens correndo paralelamente, na estação de Piedade, ocasionaram um conflito entre os pingentes das duas composições: morreram oito pessoas.

Em 15 de junho, um ônibus da linha Glória-Leblon, com 28 passageiros, arrebentou a murada de concreto do viaduto Pedro Álvares Cabral, caindo de uma altura de 7 metros, matando 12 pessoas e ferindo gravemente 10. O mesmo acidente se repetiu com um ônibus Grajaú-Leblon, cinco meses depois, despenhando do mesmo lugar. Mais tarde, cinco corpos eram achados dentro de um Dodge-Dart vermelho, na avenida Brasil, às duas horas da madrugada. Um dos corpos havia sido atingido por 15 tiros de metralhadora de uma marca usada pela polícia.

No dia 28 de agosto, um caminhão empilhado de toros de madeira chocou-se com um ônibus transportando 80 passageiros. O acidente foi na Belém-Brasília e causou 71 mortes, entre as quais sete crianças. Ainda em agosto dois menores que dormiam em um barranco, em Nova Iguaçu, foram arrancados do leito, colocados contra a parede e fuzilados. Quatro pessoas testemunharam o crime e duas delas apontaram policiais como os autores. A violência, levou o Presidente Ernesto Geisel, através do Ministério da Justiça, a pedir ao Governador Raimundo Paes severas e urgentes providências para esclarecimento do caso. O inquérito apontou o subdelegado Otacílio França como o criminoso.

O estabelecimento de relações diplomáticas com os emirados árabes unidos e o restabelecimento de relações com a China Popular foram os fatos mais marcantes na faixa do Itamaraty, que, ainda desenvolveu intensa atividade junto aos países africanos, tendo em vista a política de descolonização portuguesa. Na VI Reunião de Chanceleres da Baía da Prata ficou definida, ao contrário do que se esperava, a decisão política argentina de discutir os projetos hidrelétricos no plano técnico e a disposição do Brasil de fazer possíveis concessões em relação à Hidrelétrica Itaipú. O fato possibilitou o aceleração da concorrência pública para o projeto de viabilidade da Usina de Corpus, a ser construída pela Argentina e Paraguai, no Rio Paraná.

A criação do Ministério da Previdência Social no dia do trabalho foi recebido pela classe trabalhadora como medida altamente positiva, no que diz respeito à assistência social. Nesta mesma data, o Presidente da República extinguiu o Ministério do Planejamento, criando para substituí-lo a Secretaria Geral do Planejamento da Presidência da República, e o Conselho de Desenvolvimento Econômico.

O ano de 1974 viu passar ainda: o fechamento do Correio da Manhã, quando ia completar 73 anos de existência, o órgão líder dos Diários Associados - O Jornal; a morte do escritor Malba Tahan, em Recife e de Heron Domingues, ambos por enfarte. Heron Domingues morreu aos 50 anos, logo depois de ler notícia da renúncia de Nixon. Foi ele locutor do Reporter Esso na Rádio Nacional, durante 18 anos seguidos.

A luta contra a inflação não teve tréguas num ano econômico difícil

Grandes interrogações se apresentam diante da humanidade durante esta passagem de ano

Os cinco pontos que deverão provocar as maiores preocupações nos próximos 12 meses

Nova York — Para aqueles que querem desculpas para roer as unhas, aqui vão algumas das situações mundiais que, muito provavelmente, serão motivo de preocupações em 1975:

1. Oriente Médio.

Haverá uma nova guerra árabe-israelense, capaz de levar a um confronto bélico soviético-norte-americano? Depende de algumas frágeis negociações. Existe, para culminar, a possibilidade de que as armas nucleares entrem em cena num novo conflito no Oriente Médio.

Têm os soviéticos uma atitude de cooperação, consequentemente seus desejos de colher os frutos econômicos da distensão mundial? Talvez, mas as perspectivas de que contribuam de forma decisiva para a estabilidade do Oriente Médio não parecem muito claras. O secretário geral do partido comunista soviético, Leonid Brezhnev, viajará em janeiro para o Cairo e outras capitais do Oriente Médio e muitos acham que o principal objetivo de sua viagem é contrabalançar a influência que, laboriosamente, conquistou o secretário de estado norte-americano Henry Kissinger.

Como se tudo isto não fosse já bastante complicado, duas corridas armamentistas estão se desenvolvendo no Oriente Médio. Uma diz respeito a Israel e a seus vizinhos do mundo árabe, aos quais armam as superpotências rivais, e a outra se refere aos diversos países que margeiam o Golfo Pérsico, cujos governantes aproveitam seus milhões produzidos pelo petróleo para adquirir muitas e modernas armas.

2. Petróleo.

Ha verá grave escassez ou uma nova crise de grandes proporções? Isto parece depender do que foi dito antes, do Oriente Médio, onde outra guerra poderia se traduzir em crise e esta, por sua vez, em um desastre de imensas proporções para as nações industriais.

Talvez... talvez... alguns governantes dos países produtores do Oriente Médio estão mudando de atitude. O ministro de petróleo do Kuwait acaba de declarar que seu país não reduzirá a produção até o ponto em que isso possa prejudicar os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha, depositários do dinheiro do Kuwait. Além disso, tanto o Kuwait como sua vizinha, a Arábia Saudita, não querem isolar-se e ficar totalmente a mercê de soviéticos ou chineses.

3. Matérias primas.

É possível que estejam se avizinando situações difíceis a medida que os países em desenvolvimento, possuidores de reservas de matérias primas essenciais para os países industrializados, analisem as experiências de preços os produtores de petróleo.

Algumas das possibilidades já estão sendo visíveis com os aumentos de preços do açúcar e de outros produtos de primeira necessidade. Os fosfatos, vitais para a agricultura dos países tanto ricos como pobres, subiram em quase 50

dólares por tonelada. Estes aumentos foram provocados pela alta do petróleo de que se utilizam s produtores de fosfato.

4. Ouro.

Sofrerão um novo golpe as economias ocidentais, desta vez devido a uma corrida pelo ouro? Que papel estará destinado a este metal na luta entre consumidores e produtores de petróleo? Que trará consigo o acordo franco-norte-americano da Martinica?

As suspeitas do Xa do Irã deram lugar a uma advertência: os preços do petróleo subirão, se o preço oficial do ouro atingir um ponto tal que venha a aumentar a inflação mundial. Mas o Xa está em conflito permanente com seu vizinho Iraque, que vem sendo armado pela União Soviética, e um ocidente indefeso poderia significar um perigo para ele.

5. Alimentos.

As perspectivas do futuro imediato são talvez menos sombrias que as de um ano atrás, pois diversas colheitas, sem precedentes, nos Estados Unidos, prometem a possibilidade de se contar novamente com excedentes. Mas a longo prazo, a produção mundial de alimentos será superada pelo crescimento populacional. A morte pela fome continua sendo a perspectiva futura de milhões de pessoas e a reação política que isto provou poderia conduzir a queda da estabilidade mundial.

6. A paz e a coexistência pacífica.

Permite o aparente alívio das tensões prognosticar uma verdadeira paz? Moscou e Pequim afirmaram, com a maior clareza, que continua de pé um estado de guerra ideológica não somente entre eles, mas também entre ambos e os Estados Unidos.

Os dirigentes da União Soviética, dos países do bloco soviético na Europa Oriental e dos partidos comunistas da Europa Ocidental, se reunirão em meados do ano. A parte mais importante de seu temário será a "crise geral do capitalismo".

Para usar de suas próprias palavras, projetam dentro deste contexto uma "concorência cada vez mais aguda... contra o inimigo comum dos povos, o imperialismo internacional".

Enquanto isso, a distensão entre os Estados Unidos e a União Soviética vai prosseguindo apoiada em alicerces bem frágeis. O projeto de lei comercial aprovado há pouco pelo congresso, que condiciona as concessões comerciais a União Soviética a uma atenuação das estritas leis de emigração desse país, provocou uma irritada resposta soviética que fez duvidar das futuras relações comerciais.

Talvez tudo não tenha sido mais do que um pouco de teatro por parte de Moscou para demonstrar que não aceita ditames internacionais de Washington, mas as objeções pareciam ter sido feitas a sério e refletiam a possibilidade de que o assunto tenha sido debatido profundamente no seio da direção política do governo.

Nova York — O final de 1974 não parece oferecer perspectivas de uma melhoria ou agravamento da situação mundial.

Por outro lado, as perspectivas para 1975 não apresentam sinais de mudança e inclusive os menos pessimistas, ao analisarem os acontecimentos de 1974, acreditarão que os problemas enfrentados pela humanidade permanecerão insolúveis.

Alguns dos acontecimentos de 1974 parecem fundamentar esta posição:

As nações produtoras de petróleo subitamente se despojaram de sua condição de subdesenvolvidas e deram ao poderoso mundo industrial uma lição de poder monopolista. A quadruplicação dos preços do petróleo agravou a inflação mundial. A crise do petróleo alterou o fluxo habitual de capitais, abalou a economia dos ricos e deu origem as versões de uma possível depressão mundial.

Em terras que foram berço da civilização ocidental, surgiu a ameaça de uma nova guerra e suas consequentes calamidades. Árabes e Judeus possuem agora, as armas mais poderosas, em quantidade e qualidade, fornecidas pelas superpotências que os apoiam. A situação se complicou porque muitas nações tentaram trocar armas por petróleo dos enriquecidos estados do Golfo Pérsico.

No Vietnã, uma guerra que se supunha terminada há quase dois anos, trouxe prejuízos de grande monta durante todo o ano de 1974. Em apenas 12 dias o governo de Saigon afirmou ter sofrido cinco mil baixas nos combates contra os comunistas.

Na questão do relacionamento soviético-norte-americano, as duas superpotências firmaram inúmeros acordos. Concordaram limitar suas provas nucleares subterrâneas para 150 quilotons, potencial cinco vezes maior que a bomba que destruiu Hiroshima em 1945. Concordaram em impor, mais tarde, limites aos seus arsenais de foguetes, cada um dos quais com capacidade para arrasar o outro muitas vezes. Mas não assinaram nenhum acordo proibindo o aperfeiçoamento de armas muito mais destrutíveis a um custo imenso.

Os gastos militares do mundo neste ano superaram a um quarto de bilhão de dólares, quantia cem vezes maior que a necessária para alimentar todas as pessoas famintas do mundo durante o mesmo período.

A Índia, sofrendo profundamente a escassez de alimentos necessários para sua imensa população, ingressou no exclusivo clube das potências nucleares, provocando assim o sombrio prognóstico de que será inevitável um grande número no número de integrantes do clube.

Uma leve sombra nuclear passou pelo mais explosivo território do mundo, quando a União Soviética garantiu aos países ára-

bes que lhes forneceria armas nucleares se provassem que Israel também as possuía.

Enquanto dez mil pessoas morriam de fome, por semana, na Ásia, África e América Latina realizavam-se dispendiosas conferências internacionais sobre alimentação e controle populacional. Estm dos Unidos, a nação melhor preparada para auxiliar na redução da terrível ameaça foi alvo de severas críticas, procedentes em sua maioria de representantes dos países mais necessitados da ajuda norte-americana.

Nas Nações Unidas, uma maioria composta agora por países em vias de desenvolvimento e por nações comunistas aprovaram medidas que provocaram ira e desilusão nos países industrializados, chegando-se a temer pelo futuro da organização mundial.

Para os norte-americanos, foi um ano difícil. Pela primeira vez, em seus 200 anos de história independente, eles presenciaram a renúncia de um presidente. A crise governamental chegou ao clímax em um momento agudo, coincidindo com a crescente evidência de que aumenta em todo mundo a descrença na capacidade de liderança norte-americana. Os Estados Unidos foram incapazes de conseguir o apoio de seus aliados em algumas questões importantes apresentadas nas Nações Unidas.

O ano de 1974 registrou também inúmeras incongruências políticas não menos interessantes. Eis algumas:

O partido comunista italiano, evidentemente a espera de que o sistema democrático do país caísse vítima do caos econômico, afirmou que seria de interesse aos capitalistas locais apoiar uma tomada de poder pelos comunistas pois se traduziria em eficiência política e estabilidade. O partido não apoiou sua tese com exemplos, porém poderia dar o exemplo da Checoslováquia.

A organização da educação, ciência e cultura das Nações Unidas não permitiu que sua sede em Paris fosse utilizada para uma conferência mundial sobre o uso da tortura pelos governos. Motivo: vários membros da própria Unesco seriam temas de debate.

Depois de 25 anos de discussão, os melhores cérebros das Nações Unidas concordaram, finalmente, com uma definição legal de agressão. Tem 500 palavras, sem contar notas a margem e não ofende ninguém, nem mesmo os agressores.

O governo argentino fechou um jornal por publicar notícia sobre os conflitos políticos. Cometeu, segundo o governo, o pecado de "não construir para a pacificação nacional".

Fim do sequestro?

Atendendo a ponderação do governo espanhol, as autoridades cubanas comunicaram ao governo da Nicarágua que permitirão a descida, em Havana, do avião que conduzirá oito terroristas de esquerda, 12 reféns e 18 presos políticos. Contudo, até a noite de ontem o governo da Nicarágua não sabia informar a que horas o avião poderia deixar Managua. "O aparelho pode partir a qualquer hora", arriscavam os informantes extra-oficiais.

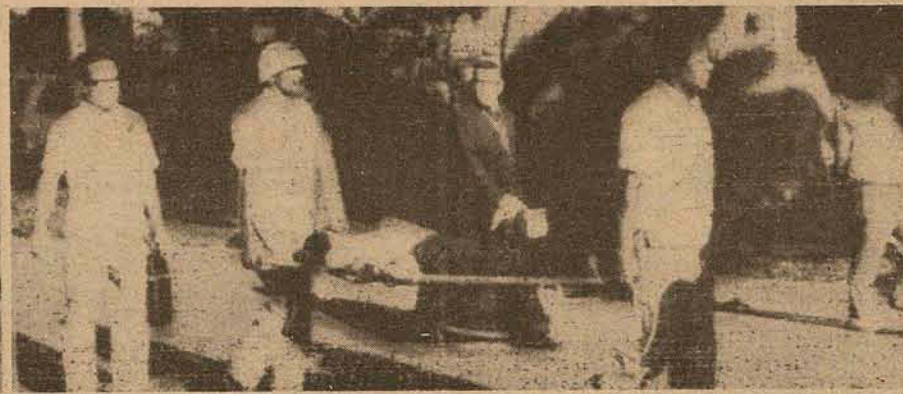
Os sequestradores, segundo as autoridades, são três mulheres e cinco homens, que ficarão em Havana juntamente com 18 presos libertados. Foi garantido o retorno a Managua do avião e os 12 reféns, entre os quais se encontram o chanceler nicaraguano e os embaixadores deste país na ONU e Washington, bem como o do Chile na Nicarágua.

Efraim Huez, porta-voz do presidente Anastasio Somoza, deu esta informação numa comunicação oficial ontem, porém não indicou quando seria realizada a viagem a Havana.

Também não indicou se o governo cumprirá ou já cumpriu a terceira exigência feita pelos membros da Frente Sandinista de Libertação Nacional, que pediram cinco milhões de dólares (cerca de 37 milhões de cruzeiros) em dinheiro, além de salvo-condutos e a libertação de presos políticos.

Os terroristas assaltaram na última sexta-feira uma luxuosa mansão matando três pessoas e ferindo várias outras, mantendo como reféns cerca de 30 pessoas, entre elas personalidades diplomáticas, da política e da sociedade da Nicarágua.

Um dia depois da ação começaram a libertar mulheres, crianças e empregados da residência, num total de 20 pessoas.



O arcebispo conseguiu liberdade para 13 dos reféns. A polícia mantém rigorosa vigilância na área.

Este é o texto do comunicado entregue ontem, às 15 horas locais por Huez: "Graças às gestões levadas a efeito pelas representações diplomáticas da Espanha acreditadas na Nicarágua e em Cuba, as autoridades desse país (Cuba) autorizaram a aterrissagem do avião que conduzia os membros da Frente Sandinista e outras pessoas de Havana".

Além disso garantiram o imediato retorno do aparelho com essas pessoas e tripulação correspondente.

IMEDIAÇÕES

O arcebispo de Managua, monsenhor Miguel Ovando y Bravo, foi chamado para servir de mediador entre os guerrilheiros e o governo. Em seu primeiro contato com os guerrilheiros o religioso conseguiu a libertação de 13 pessoas, entre as quais a esposa do dono da casa e suas três filhas, quatro camareiras, quatro músicos e a esposa de um homem de negócios.

Os membros da Frente Sandinista de Libertação Nacional - FSLN - têm se responsabilizado por sequestros, assaltos e outros atos de terrorismo na Nicarágua. O governo aparentemente havia dizimado a guerrilha com a captura de 26 militantes, cuja liberdade agora é exigida. Em setembro de 1973 a polícia matou três sandinistas durante um tiroteio.

Em Paris, o encarregado de negócios da Nicarágua afirmou que José Maria Castillo, em cuja casa estão retidas ainda 14 pessoas como reféns, foi morto pelos terroristas. O cadáver de Castillo se encontra dentro de casa, de onde os sequestradores deixaram sair cinco mulheres na tarde de ontem.

Em sua conversa telefônica com o embaixador Júlio Quintana Villanueva, que é seu pai, o encarregado dos negócios da Nicarágua em Paris foi informado de que ainda não se sabe se José Maria Castillo foi morto durante o assalto a casa ou tinha sido assassinado depois pelos sandinistas que lá se encontram com os reféns.

1974: um ano de caos na Argentina

A União Cívica Radical, partido de oposição ao governo de Isabelita Peron, expressou ontem sua aspiração de "conviver e discordar sem violência", a o mesmo tempo em que pedia a "cessação da violência" na Argentina.

Em declaração de fim de ano, a UCR faz uma avaliação da situação política, econômica e universitária do país, afirmando que "não foi um ano favorável para a materialização do cumprimento das tão evidentes esperanças nacionais". "Pelo contrário, foi um período carregado de preocupações, de atitudes contraditórias, dentro de um ambiente de insegurança, saturado de crimes repudiáveis, impunes e atentatórios aos sentimentos morais de nosso povo".

O texto assinado por Ricardo Balbin, presidente da UCR e Francisco Arrabal, secretário do partido, depois de manifestar sua aspiração de que o país entre "numa autêntica democracia social", diz que "não há dúvida de que na imagem numérica de nossas finanças, os quadros educacionais e os julgamentos que merecem as garantias constitucionais, a custódia da pessoa humana, a liberdade para emitir idéias e difundir-las merecem uma justa e ampla atenção".

De uma forma geral, o documento da UCR contém críticas moderadas ao governo. Os observadores políticos são de opinião que ele demonstra que não se trata somente de um diagnóstico da realidade, mas também de uma verdadeira projeção da atitude do partido de Balbin para 1975, ano que em diferentes círculos é qualificado como "pre-eleitoral".



Rahman: todo poder contra o terror

Investido de novos poderes ditatoriais, o primeiro-ministro Mujibur Rahman, de Bangladesh, empreenderá uma firme operação contra a delinquência e a violência política que custaram a vida de três mil de seus partidários, desde a independência de seu país. A legislação de emergência decretada pelo xeque Mujibur lhe permitiu virtualmente adotar toda e qualquer medida que considere necessária para restabelecer a lei e a ordem e recompor a economia da nação.

A decisão do primeiro-ministro foi elogiada ontem pela maioria dos jornais locais, e os observadores prognosticam que a emergência originará novas medidas do governo para fortalecer a ação do exército. "É evidente a intenção do governo em eliminar os centros de reação e a exploração durante o estado de emergência", comenta o Bangladesh Times, cujo diretor é sobrinho do primeiro-ministro.

Patrulhas reforçadas foram colocadas nas ruas de Dacca, enquanto se informava que os efetivos de segurança também ocuparam posições-chaves em outras cidades e povoações de todo o país.

Acelerador nuclear, a nova arma contra o cancer

O acelerador nuclear mais poderoso do mundo, desenhado para experiências físicas, poderá ser utilizado no próximo ano para o tratamento de portadores de câncer em estado avançado. Um porta-voz do laboratório do Acelerador Nacional Fermi disse ser necessária apenas a aprovação e o financiamento do Instituto Nacional do Câncer (INC) para serem iniciados os trabalhos.

Nesta forma de tratamento, as diminutas e indolores explosões nucleares

se produzem dentro de tumor para destruí-lo.

O tratamento vem sendo experimentado no Hospital Hammersmith de Londres, desde 1969, e, recentemente, foi adotado em centros de investigação em Washington, Houston e Seattle.

O médico Donald Young disse que se espera poder tratar 200 a 400 pacientes no primeiro ano de operação, e antecipa que em dois ou três anos serão tratados, anualmente, mil pacientes.



SANENGE

SANEAMENTO E ENGENHARIA LTDA.

ADMITE:

SERVENTES

(homens e mulheres)

<p style="text-align: center; margin: 0;">OFERECE:</p> <ul style="list-style-type: none">* Vencimentos de Cr\$ 440,00* (Salário + prêmio)* Uniforme* Calçados* Chances de promoção	<p style="text-align: center; margin: 0;">EXIGE:</p> <ul style="list-style-type: none">* Certificado de curso primário* Carteira Profissional* Certificado de Reservista* Atestado de bons antecedentes/folha corrida.* Carteira de Saúde nova* 2 Retratos 3x4
---	--

PROFISSIONAIS:
1 Tratorista, 5 Motoristas, Coletores e Varredores.

Apresentem-se na rua Antônio Carlos Ferreira no. 88 Agrônoma a partir de 30/12 no horário das 8,00 às 17,00 horas.

Camboriú longe de seus grandes dias espera por janeiro

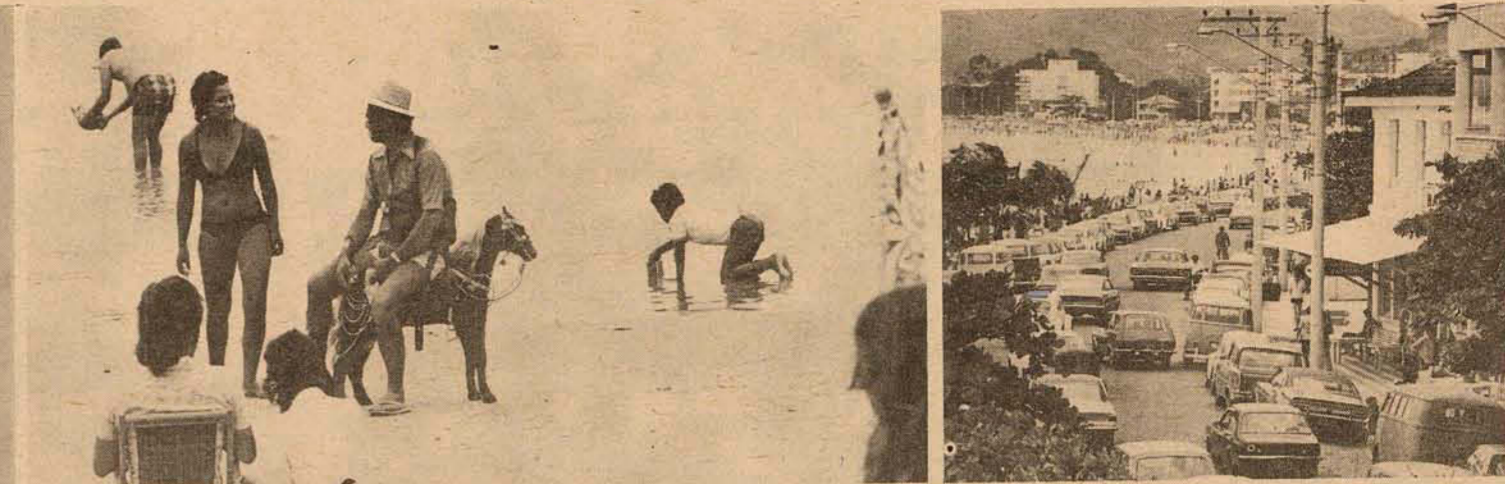


O Balneário Camboriú volta, paulatinamente, a viver seu melhor verão à medida que os pontos vermelhos sobem na escala da temperatura. Mas esta afluência, recebida de bom grado pela população local, não teve até agora uma boa acolhida das águas. Ontem, por exemplo,

a manhã cinzenta e a tarde sombria com leves tendências à queda da temperatura e instabilidade do tempo, indispôs milhares de banhistas. A festa ainda não começou. O serviço de salva-vidas teve até o momento apenas seis casos, entre estes um cidadão afogado. E as mulheres, segundo os "experts" ainda não deram o ar de sua graça. Acreditam eles

que a "fina-flor" está estudando para os vestibulares. "Hoje (ontem) provavelmente estão todas dormindo. O dia está convidativo para isto", comentou um vendedor de "churros" (alimento composto de trigo, temperos e açúcar). Nem mesmo as ousadas tangas deram o sinal

de ausentes na folha de chamada de muita gente. Uma outra, ainda resguardada contra possíveis ângulos fotográficos, pôde ser percebida. Desperta a atenção em Balneário Camboriú o excessivo número de casas para alugar. Duas deduções são prováveis para o fato: ou o pessoal não chegou ou os preços são exorbitantes, observações que não surpreendem.



Os novos Maristas

Rua Leoberto Leal
no. 1.253: aqui,
nove rapazes vivem
num mundo
diferente. Eles
dedicam
suas vidas à Maria.



O Noviciado Marista localiza-se num ponto perfeitamente caracterizado como bucólico. Na verdadeira acepção da palavra. Quem passa pela rodovia Leoberto Leal, antes do Bairro Jardim Atlântico, não consegue imaginar que, apenas 300 metros para dentro, uma casa branca, rodeada de árvores frutíferas, hortas bem cuidadas, muitas flores e, principalmente, muita paz e silêncio, é a residência temporária de jovens que optam pelo celibato, escolhendo uma vida dedicada à Maria, a padroeira dos Irmãos Maristas.

No número 1.253, ao lado da Fundação Sapé, as surpresas começam a acontecer logo na entrada, onde um antigo portão de ferro isola a propriedade do resto do mundo. Um bambuzal encarrega-se de obstruir a visão do interior, austero, e ao mesmo tempo acolhedor. Uma grande plantação de milho, feijão, mandioca, batatinha, batata doce, verduras (muitas verduras), e uma enorme variedade de árvores frutíferas, compõem o cartão postal da entrada.

A surpresa é maior pelo fato de ver-se hortaliças em quantidade, árvores frutíferas, e cereais, justamente numa terra largamente apregoada como estéril, onde "em se plantando não dá".

À medida que chega-se perto da casa, um coro de canários entoia uma sinfonia harmoniosa, recebendo o visitante a essas alturas na mais perfeita paz de espírito. Um caramanchão de maracujá fornece uma sombra refrescante, enquanto a um canto uma imagem do Beato Marcelino Champagnat, fundador da Ordem dos Irmãos Maristas, abençoa todo aquele silêncio, como que apreciando também uma paisagem um pouco já esquecida dos que vivem no lado de cá do portão.

*Eles foram expurgados
pelos franceses em 1897.
Pouco depois vieram
para o Brasil e
só se instalaram em
Florianópolis em 1964.
Hoje compõem uma
confraria de
90 religiosos em SC.*

Certamente muita gente já se perguntou: "o que será aquela casa escondida atrás do bambuzal?" Localizada na rodovia Leoberto Leal, um pouco antes do bairro Jardim Atlântico. A resposta talvez seja dada por uma pequena placa postada timidamente ao lado do portão de entrada: "Noviciado Marista".

Numa época de reconhecida falta de vocações, a informação daquela placa deve intrigar ainda mais os curiosos. Sendo "Noviciado", a primeira impressão que se tem é a de que se trata de um colégio preparador de padres. Isso, ora quem nunca travou contato algum com a Ordem dos Irmãos Maristas, tradicionais educadores da juventude catarinense, oriundos da Fraza no longínquo ano de 1897. Em Florianópolis, os Maristas têm duas casas. Uma na Trindade, chamada Casa do Estudante Marista, local do Escolasticado, curso posterior ao Noviciado.

FORMAÇÃO MARISTA

A outra é justamente o Noviciado Marista, onde são feitos os estudos para a formação Marista dos candidatos aos votos perpétuos da Ordem. Os Maristas compõem uma ordem fundada pelo Padre Marcelino Champagnat, hoje Beato, em dois de janeiro de 1817, na França. Champagnat (pronuncia-se champanhá) pertencia à Ordem dos Padres Maristas, por ele fundada, juntamente com outros colegas, como o Padre Colin, Padre Courville e o Cura D'Ars.

Em 1817 resolveu fundar a Ordem dos Irmãos Maristas, de cunho bem diferente das demais subordinadas à de padres. Procurou dar uma base essencialmente educacional, o que motivou quase que imediatamente a desvinculação dos Irmãos dos Padres Maristas. Trabalharam na França de 17 até 97, quando o governo francês passou a requisitar todos os colégios religiosos para transformá-los em escolas públicas, impedindo a formação religiosa. Sem terem onde exercer seu ofício, os Maristas optaram pelo Brasil, onde chegaram em 97, num pequeno grupo que se instalou no Centro.

Em 1900 chegou outro grupo, que dirigiu-se ao sul do país, enquanto em 1903 vieram aqueles educadores da juventude do norte brasileiro. Todos eram franceses. Tudo indica que o solo econtrado foi dos melhores, tal como Caminha havia informado a El Rei Dom Manoel ("a terra é generosa, em se plantando tudo dá"). Hoje os Irmãos Maristas somam aproximadamente 900 em todo o Brasil, sendo 90 deles em Santa Catarina - sem contar os noviços.

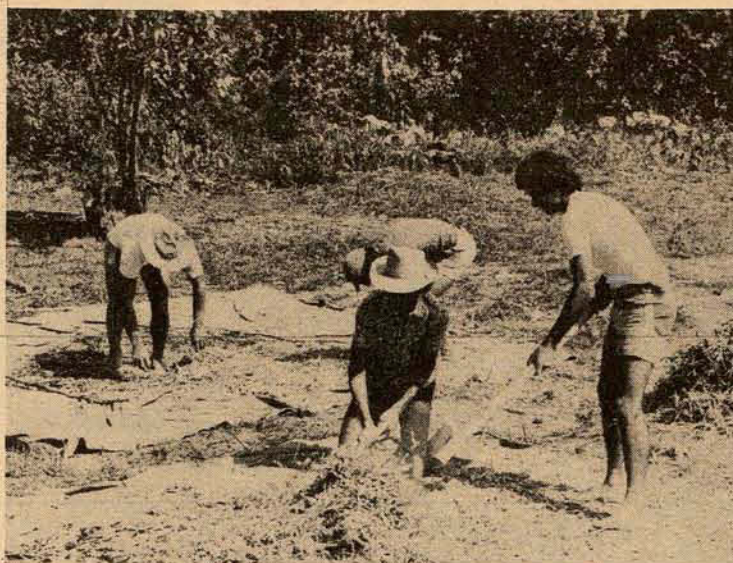
NO BRASIL E EM SC

Para melhor administrar as casas e colégios brasileiros, foram instaladas sete Províncias no país, desde o Nordeste até o Rio Grande do Sul, detentor do maior número delas, por ser o Estado onde mais se manifestam as vocações. Santa Maria, Caxias do Sul, Porto Alegre, Santa Catarina, São Paulo (juntamente com o Paraná), Rio (juntamente com Minas Gerais), e a do Nordeste (sede em Recife), são as Províncias Maristas brasileiras.

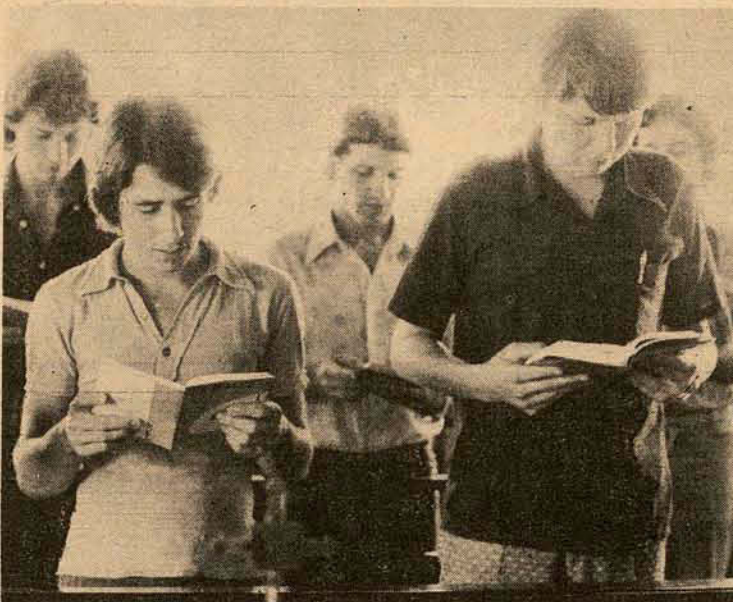
A de Santa Catarina tem jurisdição também sobre o Internato Paranaense, de Curitiba. Isso se deve ao fato de, quando da separação de Santa Catarina do Paraná, passando esse Estado à jurisdição de São Paulo, este não ter manifestado interesse imediato pelo Internato. A recém criada Província catarinense interessou-se, anexando a administração daquele colégio ao rol de seus encargos.

A província catarinense foi fundada em 1964. Conta atualmente com 8 colégios em todo o Estado, e é responsável também pela Missão de Rondônia, no Norte do País. Os colégios são os de Chapecó, Joaçaba, Caçador, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Criciúma (onde os Maristas são responsáveis pela educação na Escola Técnica General Osvaldo Pinto da Veiga, mantido pela Sociedade de Assistência dos Trabalhadores do Carvão - SATC, e também pelo Colégio Marista, atualmente vinculado ao Curso Integrado), e ainda o Internato Paranaense, de Curitiba.

A Província Marista no Estado está sediada em Jaraguá do Sul, mas provavelmente até meados do próximo ano deverá ser transferida para Florianópolis, onde já está sendo construído um prédio destinado a tal fim, atrás da sede do Arcebispado, entre as Ruas Esteves Júnior e Arno Hoeschel.



Pela manhã, orações. À tarde o trabalho no campo.



"Eles estão mais decididos quando chegam aqui"



Irmão José: poucas desistências



Dos nove, 7 são catarinenses

Um ano para saber tudo sobre a vida e a obra do beato Champagnat

O Noviciado Marista, instalado em Florianópolis em 1970, conta atualmente com 9 noviços, sendo sete daqui do Estado, e dois vindos do Rio Grande do Sul, da Província de Caxias do Sul. Não há nenhum da Capital. Para eles, o noviciado começou no último dia 9 de dezembro, e se prolongará até dezembro próximo. O curso, de um ano de duração, visa essencialmente dar uma formação Marista aos jovens, colocá-los a par da vida do fundador, Beato Marcelino Champagnat, ensinar-lhes as constituições da Congregação, bem como dotá-los de uma formação para a profissão religiosa.

O Diretor do Noviciado, Irmão José Rudwer, estava ministrando aulas de Francês aos noviços, mas dispôs-se a dar todas as informações sobre a Ordem Marista. Dispensar os rapazes imediatamente, distribuindo tarefas as mais variadas: "você dois vão bater o feijão, você vai tratar dos coelhos, você pode ir regar outra vez as plantas", e assim por diante. Explicou que a turma deste ano é a maior desde 70, ano da primeira, como oito. Em 71 frequentaram o noviciado 3 postulantes, em 72 quatro, em 73 seis e em 74 também seis.

POUCAS DESISTÊNCIAS

Há todo um processo para que o futuro Irmão Marista chegue ao Noviciado, começando no secundário, quando o jovem faz o exame de seleção para o 2o. ciclo. Se passar, começa a frequentar

um colégio Marista que tenha o Postulado, a primeira fase da iniciação Marista, com duração de um ano. Em Santa Catarina, pode ser feito nos colégios de Jaraguá do Sul, Caçador, e Joaçaba. Até há um tempo atrás, o de Criciúma também tinha o Postulado, no momento extinto.

Depois disso, passa para o Noviciado, vindo então para Florianópolis. "Aqui, eles não tem a profissão religiosa", informou Irmão José. "São como aspirantes". No final dessa fase, os noviços emitem votos temporários, renováveis anualmente, durante oito anos. "Ou seja, eles têm muito tempo para se decidirem a abraçar a Ordem definitivamente, emitindo os votos perpétuos". Ao terminar o noviciado, os rapazes podem sair, se quiserem.

Caso contrário, vão para a Trindade, para a Casa do Estudante Marista, onde frequentam o Escolasticado, o curso posterior. Tanto este, quanto o noviciado são realizados apenas em Florianópolis. Não há outros no Estado. A casa do Noviciado, na rodovia Leoberto Leal, tem capacidade de alojamento para 15 jovens, que quando ali chegam já recebem o nome de Irmão, conservando o mesmo nome da família. Até algum tempo, era costume a troca de nome, quando da entrada para o noviciado.

São poucas as desistências durante esse período. "Eles já estão mais decididos, quando chegam aqui. As desistências ocorreram mais durante o Postulado, fase em que ainda estão meio inseguros". Depois que entram no Noviciado, as atividades intensificam-se, absorvendo mais tempo dos noviços. De manhã, recebem estudos típicos para a formação Marista. À tarde, dedicam-se a atividades múltiplas, como trabalhos manuais, aulas de Línguas, ou ministram catequese nas escolas próximas. À noite, frequentam o Instituto de Teologia e Pastoral, agregado à UFSC.

O FIM ÚLTIMO

Os fins de semana são dedicados às atividades de Pastoral Agrária. O Irmão José explicou. Trata-se e uma ajuda que os noviços dão às paróquias do interior, trabalhando junto aos agricultores. "É uma forma de preencher de forma útil os fins de semana".

O terreno e a casa onde funciona o Noviciado pertencem a União Catarinense de Educação, que o Irmão José faz questão de frisar ser uma "pessoa jurídica da Província Marista de Santa Catarina". Ainda sobre as desistências, comentou o Diretor ter a situação se estabilizado mais, atualmente, comparando com anos anteriores.

O período das desistências pode ser enquadrado no tempo que vai do Concílio (1964) até 71, mais ou menos. As mudanças e reformas na Igreja trouxeram uma certa insegurança, ocasionando um desinteresse dos jovens. De uns dois anos para cá, porém, a situação vem melhorando consideravelmente". Exemplificou com o número de noviços deste ano, em relação à 71 (3) e 72 (4).

Irmão José Rudwer explicou a hierarquia da Ordem Marista, ao finalizar suas informações. "Temos um Superior Geral, residente em Roma, atualmente o mexicano Irmão Basílio Rueda. Ele, com mais 13 Assistentes Gerais, formam o Conselho Geral da Ordem, sediada em Roma. Aqui no Brasil, temos um Provincial, um Vice-Provincial, os quais, juntamente com mais 4 Conselheiros, formam o Conselho Provincial. O fim último de nossa Ordem é estritamente educacional".

Acidentes ferem 9 pessoas na estrada de Canasvieiras

Nove pessoas ficaram feridas em três acidentes ocorridos no último sábado e madrugada de ontem, na rodovia SC-1, que liga o centro da Capital ao balneário de Canasvieiras.

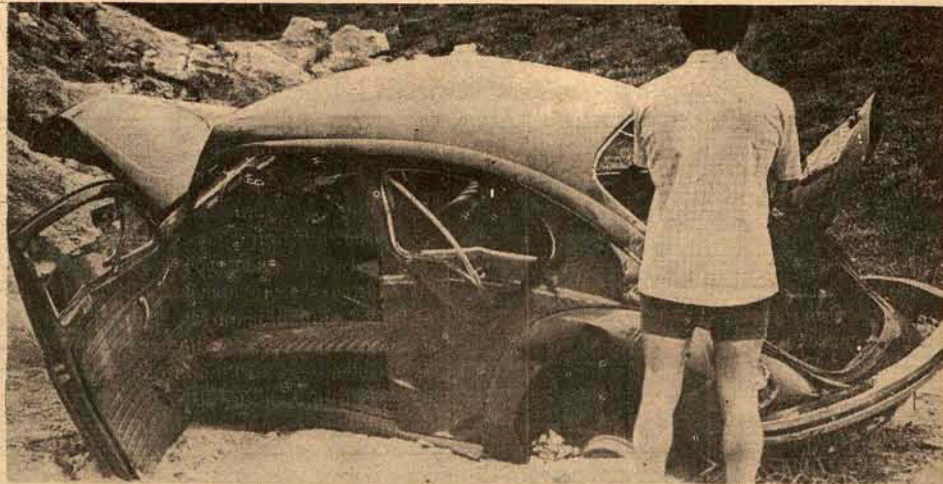
No primeiro deles, que se deu às 10h30m. do sábado, Manoel Barbosa perdeu o controle do carro que dirigia, o Volks placas AA-1380, chocando-se contra a amurada da ponte próxima ao trevo de acesso a Ingleses. Em consequência do acidente, além do motorista, suas duas acompanhantes, Maria Ernestina de Souza e Laureci Maria Barbosa, sofreram ferimentos que, embora leves, necessitaram dos cuidados médicos do serviço de emergência do Hospital Celso Ramos.

Ainda no sábado, o Volks placas Joaçaba

JC-2992 capotou por volta das 19 horas, na localidade de Santo Antônio de Lisboa. O capotamento custou ao motorista, Luís Fernando Breda, e seus três acompanhantes, Isabel Selor, Eldon Helpon, e Cristine Mickowski, ferimentos graves que obrigaram o internamento dos quatro no Hospital Celso Ramos.

Na madrugada de ontem, por volta de 2 horas, Hélio S. Moreira perdeu o equilíbrio da motocicleta que conduzia, de placas AA-375, tendo por consequência uma violenta queda.

Tanto Hélio Moreira quanto seu acompanhante, Antônio Lopes Novaes, receberam em virtude da queda graves ferimentos, tendo sido internados no Hospital Celso Ramos.



Depois de chocar-se contra a amurada da ponte, o Volkswagen saiu da pista.

Terremoto mata 300 no Paquistão

Rawalpindi, Paquistão - Aumentaram na noite de hoje os receios de que possa ser maior a cifra oficial de pelo menos 300 mortos e várias centenas de feridos causados por um terremoto ao norte do Paquistão.

As autoridades que mantêm contato com a região do desastre, entre as nevadas montanhas Karakorum a 300 quilômetros desta capital, declararam: "já sabemos que uma aldeia foi arrasada e acabamos de localizar outra nas imediações. Pode haver muitas outras. A zona é tão remota que não sabemos até que façamos uma minuciosa inspeção."

Informações extra-oficiais que chegam aqui dizem que os mortos e os feridos poderiam chegar a mil na zona afetada pelo terremoto, que inclui uma faixa de 100 quilômetros de largura do vale do rio Indo.

Sabe-se que o terremoto começou na tarde de ontem, com sacudidas contínuas durante toda a noite. Devastou a aldeia de Patan, sobre a rodovia Karakorum do Paquistão, que vai quase desde a fronteira chinesa até a planície de Injo no centro do país.

Outra aldeia, Jajal, a dez quilômetros de



distância, também parecia destruída quando foi observada do ar, disseram as autoridades.

Patrulhas de socorro militares e civis, médicos e suprimentos foram transportados à área do desastre em helicópteros do Exército. Funcionavam dois hospitais de campanha do Exército.

Entretanto, os esforços por trasladar um maior número de efetivos de socorro, em busca de mortos e feridos, foram impedidos porque a rodovia de Karakorum estava bloqueada por deslizamentos.

Fontes oficiais revelaram que quase todas as famílias da aldeia de Patan perderam um ou dois de seus membros. "A cifra de 300 mortos é provisória", explicaram.

Alguns dos feridos mais graves foram trasladados em helicópteros ao hospital de Rawalpindi.

COMPANHIA CATARINENSE DE

ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE ITAJAÍ

A prolongada estiagem existente provocou a diminuição de vazão do ribeirão Canhanduva, onde é feita a tomada de água para a cidade, com o consequente aumento de teor de cloretos na água captada.

A qualidade bacteriológica da água, não está entretanto afetada.

Providências estão em andamento para dentro de curto prazo solucionar o inconveniente apontado.

REFRIPLAST, indústria de interesse para o desenvolvimento nacional (CDI-Portaria 370-10.12.74)

O Conselho de Desenvolvimento Industrial incluiu as indústrias que fabricam container para o transporte de cargas unitizadas, entre as consideradas de interesse para o desenvolvimento do País, incluindo-as na lista prioritária das que passam a receber incentivos daquele órgão.

No dia 16 de janeiro vence o prazo para a opção em incentivos fiscais com mais de seis meses, do FUNDESC.

Se você está conscientizado dos seus compromissos com o desenvolvimento de sua empresa e do próprio País faça o futuro falar do seu descortínio em investir com segurança e rentabilidade, em empresa que produz container de fiber-glass e poliuretano.

Receba com atenção nosso representante ou procure-nos.

REFRIPLAST

ESCRITÓRIO: Rua Joaquim Carneiro, 560
Campinas - Florianópolis

FÁBRICA: Avenida Eliseu Di Bernardi s/n
Campinas - São José

Adailton

Nosso futebol está perdendo mais um craque

Descalço, bermuda vermelha e camisa preta amarrada na cintura, Adailton passou a tarde inteira sábado na Barra do Aririú com alguns amigos de Barreiros, apanhando berbigão.

Ao final da pescaria ("estou safando o 'ragu' de amanhã, amigo"), carregando na mão direita um pequeno balaio, o jogador e seus companheiros foram para a casa de outro amigo, conhecido por "cabo Tomaz".

Na casa deste, um jantar esperava por Adailton: arroz, carne, ovos, legumes e cerveja. Binho, o filho do jogador, brincava na sala, interrompendo sua atividade para sentar no colo do pai, muito preocupado com a alimentação do garoto.

Antes, num armazém próximo, Adailton pôde conversar com mais tranquilidade sobre a sua situação. Mas logo foi reconhecido e a mesa ficou rodeada de curiosos, enquanto num canto um velhinho dizia constantemente que "conheço esse moço não sei de onde". Alguém falou que se tratava de Adailton e ele logo foi abraçado por todos.

A OPORTUNIDADE

Nestes meses afastado do clube, Adailton havia recebido a quantia de 300 cruzeiros e na segunda-feira passada, juntamente com todo o plantel, compareceu ao clube para receber o vale que antecedeu as férias dos jogadores. Chamado a secretária, além dos 400 cruzeiros que recebeu (totalizando Cr\$ 700,00) o jogador teve uma notícia "que me deixou sorrindo feito criança. Tive até vontade de chorar".

"O Jarem Araújo inesperadamente disse para eu me cuidar, tomar injeções, para viajar no próximo dia seis para a Guanabara a fim de me apresentar ao Fluminense". Ressaltou Adailton que só segue para o Rio acompanhado de um dirigente, mas isso não será problema, pois segundo Jarem Araújo alguém irá junto com o atleta. Todavia, o que Adailton sabe é que seguirá no dia seis para acertar as bases e se submeter a exames médicos. O mais ele não sabe de nada. "Mas gostaria mesmo é de ser vendido e não emprestado".

Binho lhe molha com refrigerante. Ele para por um minuto para se enxugar. Depois falou em tom decisivo: "Embora eu já tenha 26 anos e muita experiência em torno do futebol brasileiro, me sinto como um garoto que vai em busca da oportunidade pela primeira vez. Já tive uma oportunidade no São Paulo (ele não gosta de relembra) e deixei fugir. Mas esta vou segurar. Afinal, não é qualquer um que tem a estrela que eu tenho".

Marinho e Zezinho, que o acom-

panhavam na pescaria e que demonstraram muita afeição pelo jogador entraram na conversa. "Nós estamos conscientizando o Adailton, assim como todos os amigos de Barreiros, sobre a responsabilidade que ele vai ter no Fluminense". Eu tenho muita mágoa guardada aqui dentro - comentou Adailton. Quero mostrar para muita gente que não estou acabado. Por isso, quando eu me apresentar no clube, vou consciente em ser titular. Estou preparado para não admitir a condição de reserva. Confio em mim e em meu futebol, por isso vou para ser titular e procurando esquecer os problemas e as mágoas que tive aqui, principalmente nesta minha fase atual. Eu gostaria de abrir a boca e falar muita coisa, mas não posso.

NA SARJETA

Mesmo quando tinha uma situação normal do Figueirense, Adailton sempre fazia muita divulgação em torno do time do América de Barreiros. "Aquilo é que é time". E muita gente desconhecia porque. Mas agora tudo foi explicado. Com muita tristeza o jogador recorda que se não fossem os amigos de Barreiros, principalmente aqueles mais ligados ao América, "eu, mulher e filho estaríamos jogados na sarjeta e entregues à própria sorte. Jamais poderei retribuir tudo que fizeram por mim".

Adailton não esconde para ninguém que foi um injustiçado dentro do Figueirense. Agora, está deixando de gostar do clube onde tantas vezes ele souu a camisa muito mais por amor do que como profissional. "Fiz vários contratos e nunciei problema. Nunca exigi luvas, deixando tudo a critério do clube. Agora fizeram de mim um revoltado contra o clube".

Se Adailton falou muito mal de Lauro Búrigo, defendeu um homem. Ortega, presidente do Figueirense. "Não quero entrar em detalhes, mas o que esse homem fez por mim só eu sei". E gostaria inclusive de tornar isso público. Mesmo brigado com o Figueirense, lá fora, ele como homem me auxiliou demais. Ele e seu filho".

Ao ser afastado do time, Adailton foi também despejado do apartamento onde residia. Hoje, mora de favor modestamente em Barreiros. "Quem me ver pescando aqui com os amigos pensa talvez que é por esporte. Mas não é nada disso. Pesco hoje para a minha família comer amanhã". Depois falou em tom agressivo trazendo a tona toda a sua revolta: "É preciso que os meus amigos torcedores do Figueirense saibam do meu desespero".

O jogador não se cansa de elogiar "o pessoal lá de Barreiros". "Se não fosse eles eu estaria numa menor do que estou". Ajeita os cabelos do filho

com ateto. "É triste recordar isso mas é verdade. No dia de Natal, vários amigos foram na minha casa levar roupas para o meu filho, presentes. Fazem por mim muito mais do que os meus pais e inclusive o Figueirense por quem eu dediquei quase toda a minha vida como jogador de futebol".

Despejado do apartamento Adailton ficou com a família praticamente na rua. A solução foi procurar os amigos de Barreiros. Quando o treinador do América, o "Cola", soube da situação do jogador, imediatamente procurou ajudá-lo, conseguindo uma casa em Barreiros onde até hoje Adailton mora com a família às custas do clube, embora seja modesto como qualquer time amador. Marinho entra na conversa. "Nós não iríamos deixar o Adailton na rua de jeito nenhum. E se possível for, nós todos os dias faremos um 'rancho' para ele no supermercado. Foi um injustiçado".

Na verdade Adailton vive hoje às expensas de algumas pessoas da comunidade de Barreiros. O Juca, um avião doente que tem açougue naquela localidade é que diariamente fornece gratuitamente carne para a família do jogador, assim como os demais alimentos de primeira necessidade. Segundo Zezinho, mesmo sendo avião, o Juca foi um dos mais revoltados com o que fizeram com o Adailton.

"Eu vinha treinando sempre no campo do América, mas depois fiquei tão revoltado que abandonei tudo. Mas o pessoal do clube me convenceu a continuar treinando, que um dia a oportunidade iria aparecer, como disse o presidente do clube. E parece que acertou em cheio. Agora, eu tenho me preparado de segunda a sexta-feira pela manhã.

A DESPEDIDA

Ontem a tarde um público fora do normal esteve presente ao estádio do América, em Barreiros. Era mais uma partida do time da várzea da capital, mas o atrativo principal era Adailton, capitão do time, camisa cinco, jogando como líbero nos bons tempos de Figueirense. Sorriu para os torcedores que o aplaudiam.

Mesmo na várzea, as características de Adailton são as mesmas da sua longa carreira como profissional. Fora de campo é brincalhão, mas parecendo um menino grande. Dentro do gramado ele se transforma, levando o seu trabalho bastante a sério. "Principalmente quando coloco a camisa do América". É um jogador duro, do mesmo estilo de um Moisés do Vasco da Gama: "Zagueiro que se preza não pode ganhar o Belfort Duarte".

Ontem ao terminar o jogo, em

Adailton está deixando o futebol de Santa Catarina, com mágoas e com muita vontade de aproveitar a chance no Fluminense. Esta talvez seja a última oportunidade do jogador



No estádio do América, em Barreiros, Adailton despediu-se do futebol catarinense

mais uma vitória do América, Adailton foi muito festejado. Todos estavam curiosos em saberem da sua ida para o Fluminense. Ao sair de campo foi abraçado pelos dirigentes. O tradicional tapinha nas costas vinha sincero e humilde, como da "boa gente de Barreiros", ao contrário do que acontece no futebol profissional. Dirigentes e torcedores tinham um motivo a mais para ficarem satisfeitos com a vitória. Adailton fazia a sua despedida do futebol catarinense exatamente no América.

"COMO HOMEM NÃO"

Falando como quem tem a cabeça no lugar, Adailton procurou analisar a conduta de auro Búrigo dentro do clube. "Como treinador ele conhece 'a pampa', é o melhor do estado, isso ficou demonstrado várias vezes. Mas como homem confesso que ele não vale nada. Nota zero. Eu mesmo chego a não entender como ele agiu daquela maneira. Me colocou como capitão do time, me deu apoio, mas eu também dei para ele, pois se não fosse eu ele não estaria mais no Figueira.

No empate de 0x0 contra o Próspera, em Criciúma - frisou Adailton - eu não gostaria de trazer esse problema a público, mas o pior já me aconteceu. A diretoria ficou na bronca com ele, mas eu o defendi como capitão do time. Cheguei a dizer num microfone que nós tínhamos mudado o esquema dentro de campo, só para defendê-lo".

Quando ele (Búrigo) chegou no Figueirense - continuou o jogador - reuniu os jogadores e perguntou o que faziam antes de jogar futebol. Eu respondi que antes era pintor. Ele disse você é o homem que eu quero. Então eu, o Caco, Pinga e o Ademir fomos pintar o apartamento dele no Estreito. Ainda para mostrar como eu defendi esse homem: Uma vez passamos à noite, por um certo local, eu e o Luiz Everton, vimos ele brigando com uns caras e não estava numa boa. Eu e o Luiz entramos na briga para ajudá-lo. Foram duas coisas que eu fiz por ele. A bronca do Próspera e a briga. Mesmo assim de não reconheceu. Prejudicou a minha carreira".

Lauro Búrigo falava outro dia que se Adailton tivesse lhe procurado ele o teria desculpado e continuado no time. "Por isso jamais o procurei, disse Adailton, aí a humilhação ia ser demais para um homem só. Afinal, ele esqueceu o que eu fiz por ele". Seu amigo Marinho endossou as palavras de Adailton. "É isso mesmo. E tem uma coisa. No dia da bronca Adailton estava comigo e com o Zezinho. Nós saímos da casa dele e fomos levá-lo de carro no estádio, eram exatamente 8h10m, não havia

chegado ninguém ainda. Depois é que os demais atletas foram chegando".

Comentou Adailton que se alguma vez chegou mais tarde, sempre encontrou em Claudio Wagner um homem ponderado, prometia punição mas sempre com muita finura. "Búrigo é um grosseiro, por isso deu a bronca".

ESTIVE ACABADO

Com o decorrer do tempo e a falta de solução para o problema com o clube, Adailton chegou a pensar que seu fim estivesse bem mais próximo do que ele esperava. "Eu já estava até me acostumando com tudo aquilo". Mesmo assim o jogador sempre recebeu a solidariedade de alguns companheiros do Figueirense. E os poucos bichos que Moenda, Caco, Moacir e Luiz Everton recebiam repartiam com ele. "Esses foram meus amigos, nunca me deixaram na pior".

Pensando estar praticamente acabado para o futebol devido a falta de solução, Adailton um dia parou para analisar o seu futuro. "A única coisa que eu sei fazer na vida além de jogar futebol é dirigir. Por isso mesmo, já desesperado, estava propondo a apanhar um táxi ou mesmo um caminhão de carga para trabalhar. Tenho que pensar na minha família. Mas felizmente o Fluminense me salvou e como já disse não vou deixar fugir esta oportunidade que, em termos de futebol, é a última para mim. Aguardem e vocês verão. Quem confiou em mim não vai se arrepender".

A CARREIRA

Adailton iniciou jogando futebol aos 15 anos no juvenil do Figueirense. "Já era um belo craque desde menino", comentava outro dia o velho Castelar num treino do Figueirense. Adailton só jogou duas partidas no juvenil, se transferindo logo em seguida para o profissional. Posteriormente foi juntamente com o goleiro Joceli para o Metropol onde ficou por quatro anos, sendo três vezes campeão estadual. Em 1969 o Metropol terminou e o presidente Dite Freitas o levou para o São Paulo vendido por 90 milhões. Do São Paulo foi transferido para o XV de Piracicaba e em 71 foi campeão pelo América Mineiro, depois voltou ao Figueirense em 1973 onde foi campeão com Jorge Ferreira. "O Ferreira é também um bom treinador. Recentemente eu joguei pelo Marfílio juntamente com o Eneas contra a seleção de Figueirense Avaf. E o Jorge me disse somente isso: "Adailton, jogue como nos bons tempos". O mesmo que ele vai procurar fazer no Rio de Janeiro, quando estiver integrado ao plantel do Fluminense.

Hercílio Luz

De César Machado,
da sucursal de Tubarão

O Hercílio Luz quer voltar na próxima temporada, mas para isso vai precisar de um bom auxílio. Sem estádio e com poucos recursos, os dirigentes estão apelando para os torcedores de Tubarão.

Este clube quer voltar. Mas como?

O fim do estádio Dr. Anibal Costa está próximo e de uma maneira bastante malancólica. Após ter sido local de grandes decisões do futebol catarinense e local da primeira partida de um representante de Santa Catarina na Taça Brasil (hoje campeonato nacional), o campo do Hercílio Luz está entregue ao tempo e à mercê do vandalismo. Ele é apenas utilizado pelos garotos das imediações, que esporadicamente fazem suas "peladas", mesmo assim na base do sacrifício, pois o gramado já não oferece mais condições.

SITUAÇÃO

Se a situação do Hercílio Luz não era boa, ela ficou precária depois da enchente na região. Hoje, bem poucos falam do passado do clube, de suas glórias e dos craques que revelou. Alguns torcedores (é difícil de se encontrar), apenas lamentam como o clube, de tantas glórias em outras temporadas, passou para o esquecimento total, não só por parte da diretoria como também pelas autoridades.

Do estádio Anibal Costa (ou ex-estádio), resta apenas uma camada grossa de lama, já endurecida pelo tempo, que tomou o lugar da grama. Em alguns locais, privilegiados pelo sol e chuva, cresceram outras vegetações, que alcançam mais ou menos um metro e meio de altura.

Das traves, apenas uma está de pé, mesmo assim em precárias condições (não demora muito a cair), localizada nos fundos do estádio.

Dos alambrados, nada mais resta, a não ser as velhas colunas formadas de trilhos, que conseguiram resistir à violência da enchente.

Cerca de 500 metros de muro foram ao chão, mas no entanto, por incrível que pareça, foram recuperados ou reconstruídos, aproximadamente uns 80 metros, isto com o auxílio do governo do Estado, no qual o Hercílio Luz deposita suas últimas esperanças para que as obras sejam concluídas.

As arquibancadas estão parcialmente destruídas, tanto na sua estrutura de sustentação como na cobertura. Nada mais resta. As tábuas que formavam

o assento aos torcedores, foram arrancadas para servirem de lenha e também apodrecidas com o tempo. O zinco que servia de abrigo contra a chuva e o sol, desapareceu, ou foi levado pelo forte vento na época da enchente.

O CLUBE

Fora de atividades desde novembro de 73, onde se afastou do campeonato catarinense por não ter condições financeiras, o Hercílio Luz vive hoje, a maior crise financeira desde a sua existência, que poderá resultar inclusive no seu desaparecimento, caso não sejam tomadas providências imediatas.

A diretoria, apesar dos esforços, vem enfrentando séria dificuldade para a manutenção do clube, que vive exclusivamente às custas do seu quadro social, formado por apenas 70 associados que ainda pagam suas mensalidades (em dia) e da pequena arrecadação de sua casa lotérica, o "Leão do Sul".

A vontade de fazer uma enorme campanha publicitária para aumentar o quadro associativo, já foi assunto de várias reuniões da diretoria, mas além de não ter condições financeiras para tal, os diretores não têm argumentos para chegar ao torcedor, pois o clube nada pode oferecer.

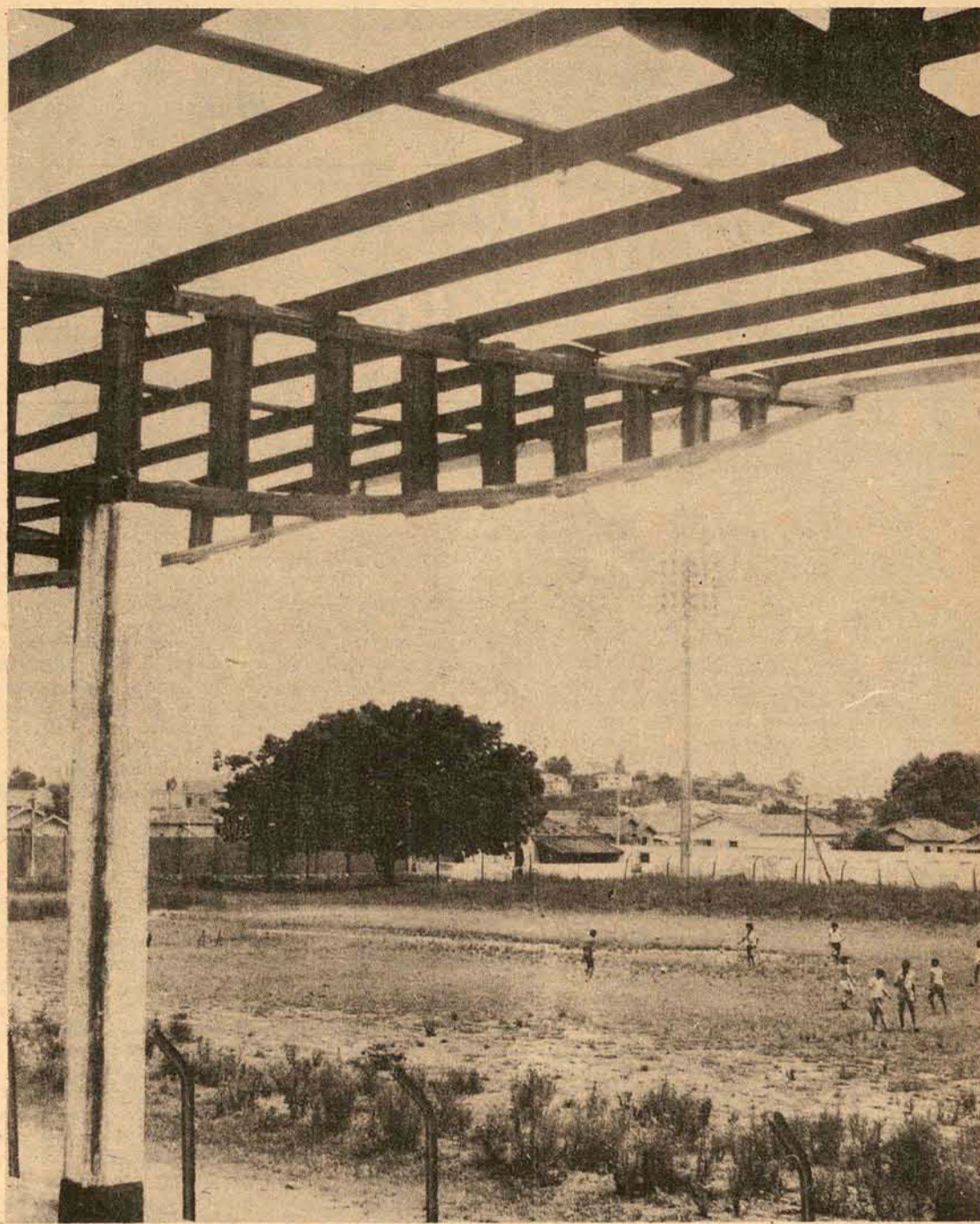
A situação é crítica e a tendência é piorar, pois o quadro social poderá ficar ainda mais reduzido.

O PLANTEL

Jogadores, o Hercílio Luz tem apenas seis, que a diretoria prefere não revelar (?) os nomes e do plantel que disputou o campeonato de 73, a maioria se desligou definitivamente do clube, jogando em outras equipes de Santa Catarina e fora do Estado. Caso a diretoria consiga superar esta crise em que está envolto o clube, é seu pensamento formar um novo time, valorizando a "prata da casa" e, dependendo do apoio do comércio, autoridades e torcida, fazer um bom plantel para as disputas do estadual do próximo ano (planos pelo menos existem).

AS GLÓRIAS

Hoje o Hercílio Luz está no mais completo abandono, res-



O gramado do estádio Anibal Costa hoje serve apenas para as "peladas" dos garotos das redondezas

tando somente as saudades dos bons momentos vividos durante seus longos 56 anos. É o time de Tubarão, talvez um dos que mais títulos tenha conquistado em Santa Catarina, embora não sejam muito expressivos. Ele conquistou 36 ao todo, entre campeonatos citadinos e do Sul do Estado, além do título de bi-campeão estadual em 57/58, sendo esta a sua maior glória. Em 1960, trouxe para Tubarão o até então inédito tetracampeonato do Sul de Santa Catarina, que lhe deu condições de disputar o título estadual. Foi também o Hercílio, o primeiro clube catarinense a disputar a Taça Brasil, sendo eliminado pelo Atlético Paranaense em 58,

na cidade de Curitiba.

HISTORIADOR

Apesar da crise por que passa o clube, com remotas possibilidades de sobrevivência, apenas um torcedor, diariamente vai até o estádio Anibal Costa, seja com chuva ou com sol. Ele vai na esperança de um dia encontrar homens trabalhando para o reerguimento do seu clube. É João Antune, ex-ponteiro esquerdo do Hercílio (hoje é funcionário do clube, o único), em 1946. Ele registra tudo que acontece no clube e, pelo desenrolar das atividades de reconstrução do estádio (muita morosidade), ele que era o mais otimista de todos, acha agora que a sobrevivência do seu clu-

be é muito difícil.

— Foi a pior fase que passamos em toda a existência do clube. Posso dizer isto com convicção, pois registro tudo o que acontece com o nosso time, principalmente de 46 pra cá. Tenho todos os detalhes da vida do Hercílio, bem como seus jogos, locais, escalções, rendas e até mesmo os juízes. Mas pelo que estou vendo, o retorno do Hercílio é indefinido e sem prazo, pois tudo dependerá primeiro da reforma do estádio, que só poderá ser feita com o auxílio de associados e autoridades. Mas do jeito que as coisas vão, está difícil, cada vez pior, lamentavelmente.

Departamento de futebol do Mengo tem reunião para definir planos

O Departamento de Futebol do Flamengo se reunirá hoje, na Gávea, a fim de analisar a campanha do time na última temporada, as medidas a serem adotadas para o próximo ano e quais as posições em que a equipe precisará se reforçar.

Entre outros assuntos, também ligados ao time, serão discutidos problemas de ordem médica e como proceder para a recuperação de jogadores que se contudem constantemente, como é o caso de Coval, que ficou impossibilitado de participar dos jogos decisivos, devido a sucessivos problemas musculares.

Na comissão técnica já está decidido que a única alteração no seu organograma será a transferência de Brunelli — antes ocupava a função de coordenador técnico — para a chefia do Departamento de Promoções.

Desta maneira, o cargo de coordenador

técnico ficará vago e nesta próxima semana é bem possível que já se aponte um substituto para ocupar esta função. Brunelli será agora encarregado de organizar a campanha para a venda de carnês, cuja renda será destinada para a ampliação do estádio da Gávea, com a construção das arquibancadas de concreto.

A permanência de Joubert dependerá apenas de o técnico aceitar a proposta a ser oferecida pelo clube, enquanto o preparador José Dias também terá seu contrato renovado, mesmo porque, seu trabalho foi bastante elogiado pela direção do clube.

— Dias é um profissional competente e o seu trabalho foi perfeito. A equipe chegou ao final do campeonato carioca em excelente forma ficando provado que tinha razão em suas teses defendidas durante as reuniões do Departamento de Futebol, nas quais fomos contra muitas vezes — explicou Ivan Drummond.

Celso Alonso, do Madureira, o primeiro reforço do Vasco

O lateral esquerdo Celso Alonso, do Madureira, que foi cedido ao Vasco por empréstimo pelo período de uma ano, apresentou-se ontem em São Januário para os primeiros exames médicos. O empréstimo do jogador custou ao Vasco Cr\$ 20 mil e seu passe está fixado em Cr\$ 120 mil.

O jogador realizou apenas exames clínicos com o médico Nicolau Simão. Os exames continuarão hoje, quando Celso Alonso será encaminhado a um laboratório onde fará exames de fezes e urina, e posteriormente, a abregrafia.

Nicolau Simão espera que na quinta ou sexta-

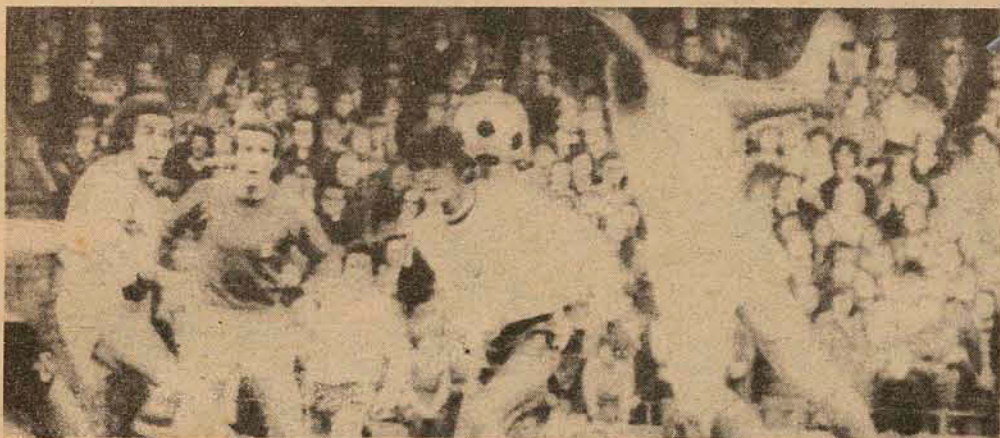
feira o jogador já faa o eletrocardiograma, terminando na terça-feira, dia sete os exames complementares.

Em São Januário assistiram aos exames clínicos do jogador o vice-presidente de Futebol Carlos Alberto Cavalheiro e o diretor de Futebol Juvenil Nelson de Souza.

Nicolau Simão, o único do Departamento de Futebol que não entrou em férias tem ido todos os dias a São Januário para atender aos diversos setores do esporte amador e já na segunda-feira, dia 6, Roberto será operado das amígdalas.

Internacional

Jogo violento e sem gols no empate entre Itália e Bulgária



Boninsegna, de cabeça, na tentativa do gol. (Radiofoto AP)

A Itália e a Bulgária empataram ontem sem abertura de contagem numa partida que foi prejudicada pelo jogo violento e que motivou a saída de campo, em maca, de dois jogadores búlgaros.

Cerca de 45.000 pessoas presenciaram a partida. A seleção italiana, formada por diversos estreantes jovens, teve uma atuação decepcionante. Somente Francesco Rocca e Giancarlo Antognoni se destacaram.

Os italianos dominaram o primeiro tempo, mas perderam todas as oportunidades de gol.

O jogo foi interrompido diversas vezes pelo árbitro italiano Yergim Gonella, devido as faltas provocadas pelos jogadores das duas equipes. O jogo violento causou a contusão do meio-campista Kostov e do centro-avante Goranov. Ambos foram retirados em macas, o primeiro na etapa inicial e Goranov no segundo tempo.

As escapadas de Rocca, a revelação do Roma, e o elegante jogo de Antognoni, com algumas jogadas geniais do milanês Luciano Chiarugi não foram suficientes para agradar o público que, em muitas ocasiões, vaiou os italianos.

A Bulgária empregou o jogo viril desde o início da partida, tentando impor o seu esquema, e os italianos responderam com jogo violento, sobretudo

do por parte de Furino e Boninsegna.

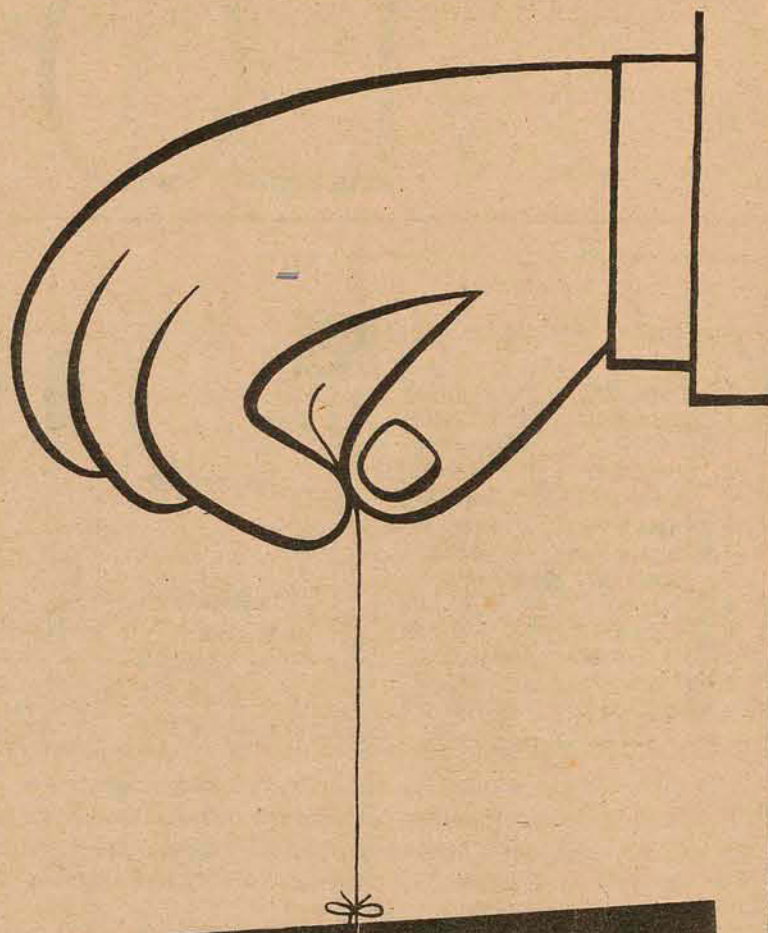
Na partida as duas jogadas de Boninsegna e Chiarugi — em duas raras oportunidades para gol — foram os únicos destaques, juntamente com a agressividade e, as vezes, a boa execução de jogadas por parte dos búlgaros.

A Bulgária praticamente estava estreando seu selecionado. Somente quatro jogadores tinham alguma experiência em jogos internacionais.

A partida devia ser arbitrada por um trio espanhol dirigido por Sanchez Ibanez, mas devido ao nevoeiro que obrigou o fechamento do aeroporto de Barajas, os árbitros espanhóis não chegaram a tempo sendo substituídos pelos italianos.

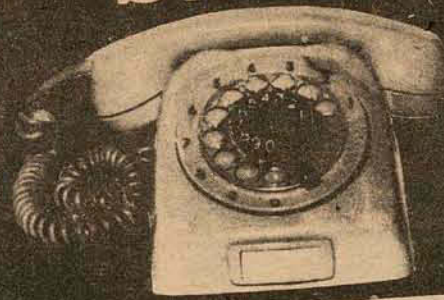
O técnico italiano Fulvio Bernardini está procurando formar um sólido plantel com vistas ao campeonato mundial de 1978, que será disputado na Argentina, depois do fracasso da esquadra azzurra no campeonato deste ano na Alemanha.

A Itália formou com Zoff; Rocca e Martini; Furino (Guerini), Zucchini e Santarini; Damiano Causio (Receccioni), Boninsegna, Antognoni e Chiarugi. A Bulgária com: Filipov; Vassilev e Marev; Dimitrov, Rangelov e Kostov (Efimov); Kurbanov, Issakidis, Goranov (Geliaskov), Angelo e Tzvetov (Voinov).



Public

Em janeiro o preço do telefone vai subir.



Dia 1o. de janeiro todos os preços são atingidos pela correção monetária trimestral. O do telefone também. Aproveite agora, não adie mais a compra do seu telefone. Veja quanta falta ele fez em 1974. Lembre-se que o telefone é vendido a preço fixo. Comprando agora você escapa da alta. Dê uma chegada num posto de vendas da TELESC e diga que quer comprar um telefone. Pelo preço de 1974.

COMPRE O SEU TELEFONE NA PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 15, EM FLORIANÓPOLIS, OU PROCURE A AGÊNCIA DA TELESC DE SUA CIDADE.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

LOTERIA

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
		Cr\$	
ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE
	1	X	2
1	Sporting (PORT)	Belenenses (PORT)	1 0
2	Leixões (PORT)	Vit. Setubal (PORT)	2 0
3	Oriental (PORT)	Olhavense (PORT)	1 0
4	Espinho (PORT)	Porto (PORT)	0 2
5	U. Tomar (PORT)	Benfica (PORT)	0 0
6	Farense (PORT)	Atlético (PORT)	4 1
7	Sporting Gijon (ESP)	Granada (ESP)	5 1
8	Zaragoza (ESP)	Real Sociedad (ESP)	1 1
9	Málaga (ESP)	Eiche (ESP)	1 0
10	Valencia (ESP)	Betis (ESP)	3 1
11	Atl. Madrid (ESP)	Las Palmas (ESP)	4 0
12	Barcelona (ESP)	Murcia (ESP)	3 1
13	Atl. Bilbao (ESP)	Real Madrid (ESP)	1 0

Teste 216

O empate do Benfica foi o único resultado surpresa

Tabela de apostas	
1 duplo	3,00
2 duplos	6,00
3 duplos	12,00
4 duplos	24,00
5 duplos	48,00
6 duplos	96,00
1 triplo	4,50
2 triplos	13,50
3 triplos	40,50
4 triplos	121,50
1 duplo + 1 triplo	9,00
2 duplos + 1 triplo	18,00
3 duplos + 1 triplo	36,00
4 duplos + 1 triplo	72,00
5 duplos + 1 triplo	144,00
1 duplo + 2 triplos	27,00
2 duplos + 2 triplos	54,00
3 duplos + 2 triplos	108,00
1 duplo + 3 triplos	81,00
2 duplos + 3 triplos	162,00

A partir de hoje o apostador vai pagar Cr\$ 3,00

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
		Cr\$ 3,00	
ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE
	1	X	2
1	Real Madrid (ESP)	Barcelona (ESP)	
2	Espanhol (ESP)	Atl. Madrid (ESP)	
3	Granada (ESP)	Valencia (ESP)	D
4	Zaragoza (ESP)	Atl. Bilbao (ESP)	
5	Murcia (ESP)	Málaga (ESP)	
6	Lazio (IT)	Juventus (IT)	
7	Internazionale (IT)	Napoli (IT)	
8	Bologna (IT)	Sampdoria (IT)	
9	Cesena (IT)	Milan (IT)	
10	Espinho (PORT)	Guimarães (PORT)	
11	Boavista (PORT)	Vit. Setubal (PORT)	
12	CUF (PORT)	Porto (PORT)	
13	Belenenses (PORT)	Benfica (PORT)	

Teste 217

Espanha, Portugal e Itália compõem mais uma vez

O Teste 217 com todos os jogos programados para domingo vai mais uma vez reunir clubes que disputam os certames da Espanha, Itália e Portugal.

O Teste desta semana apresenta uma grande novidade: o novo preço da aposta.

O valor unitário de cada aposta passará de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,50, sendo obrigatório o pagamento mínimo de Cr\$ 3,00, tendo o apostador direito a fazer um prognóstico duplo. O limite máximo de apostas é de Cr\$ 162,00. Qualquer cartão cujas perfurações excedam a este valor será impugnado (ver quadro).

Jogo 1 - Real Madrid x Barcelona - É o maior clássico do futebol espanhol. O Real Madrid já foi a maior fora do futebol espanhol. Hoje seu time é apenas razoável. O Barcelona indiscutivelmente é o melhor time do mundo. Tem várias estrelas em seu plantel, destacando-se o holandês Cruyff e o brasileiro Marinho ex-zagueiro do Santos e da Seleção Brasileira. No último jogo entre ambos o Barcelona goleou por 5x0. Ontem o Barcelona venceu o Murcia por 3x1. Coluna 2.

Jogo 2 - Espanhol x Atlético de Madrid - O Espanhol quando atua em seu campo dificilmente perde. O Atlético de Madrid não repete a boa atuação do ano passado. O favoritismo está do lado do Espanhol. Coluna 1.

Jogo 3 - Granada x Valência - O jogo vai ser no campo do Granada em Barcelona. O Granada time que joga retrancado para surpreender no contra-ataque leva vantagem do campo. O Valência tenta melhorar sua posição no certame. O jogo é muito equilibrado. Coluna 1 e do meio.

Jogo 4 - Zaragoza x Atlético de Bilbao - Jogando em casa e

tendo boa posição no certame o Zaragoza é favorito. O Atlético de Bilbao está seriamente ameaçado de voltar à 2a. divisão. Coluna 1.

Jogo 5 - Murcia x Málaga - Os dois times se equiparam. O Murcia joga em casa e isto lhe dá vantagem. Tem que vencer se não vai para a 2a. divisão. O Málaga é uma equipe muito frágil e joga defensivamente. Coluna 1.

Jogo 6 - Lazio x Juventus - O jogo é muito equilibrado. O Lazio tem uma equipe muito experiente e foi o campeão da temporada passada. Ocupa um dos primeiros lugares na classificação. O Juventus é o líder do certame e um dos melhores times do País. Atualmente é o melhor. O jogo é um dos mais importantes clássicos da Itália. Coluna do meio.

Jogo 7 - Internazionale x Napoli - O Internazionale outrora famoso e forte, já não é mais o mesmo. Seu time perdeu muito prestígio. Joga em casa e isto lhe dá ligeira vantagem. O Napoli repete a brilhante campanha da temporada passada. Pode inclusive vencer. Coluna do meio é um bom palpite.

Jogo 8 - Bologna x Sampdoria - O jogo vai ser no campo do Bologna que tem a fama de ser o time mais retrancado da Itália. O Sampdoria é muito fraco e luta feito um louco para evitar a 2a. divisão. Venceu só uma vez. Coluna 1.

Jogo 9 - Cesena x Milan - Este jogo é uma barbada. O Cesena quer mesmo é evitar a 2a. divisão. Time que é bom não tem. O Milan é o favorito mesmo não sendo o grande time que foi em tempos passados. Tranquilo coluna 2.

Jogo 10 - Espinho x Guimarães - O Espinho disputa pela

primeira vez o campeonato Nacional de Portugal e já está ameaçado de voltar a 2a. divisão. É o São Cristóvão modelo Português. O Guimarães surpreende com excelente campanha e luta inclusive pelo título. Qualquer outro resultado que não seja coluna 2 é "zebra".

Jogo 11 - Boa Vista x Vitória de Setubal - O Boa Vista apesar de ser equipe razoável cumpre campanha regular. O jogo vai ser no campo do Boa

Vista na cidade do Porto. O Vitória de Setubal perdeu dois jogos seguidos. Para o Farense e Leixões. Foram duas "zebras". Não merece mais fé. Coluna do meio.

Jogo 12 - CUF x Porto - Este jogo é a maior barbada do Teste 217. O CUF é muito fraco. Está em último lugar e se não melhorar volta para a 2a. divisão. O Porto é o melhor time português no momento. Equipe muito

poderosa. Fácil. fácil coluna 2.

Jogo 13 - Belenense x Benfica - O jogo é clássico e vai ser disputado em Lisboa no Estádio da Luz. O Belenense inicia o segundo turno disposto a reconquistar o terreno perdido. O Benfica tem muita tradição e um bom time de futebol. Eusébio já não jog mais. Ontem o Benfica foi a grande "zebra" do Teste 216 ao empatar com o fraquíssimo União Tomar. Coluna do meio.



Yazalde, pelo Sporting, contra o Belenense de Freitas (Radiofoto AP)